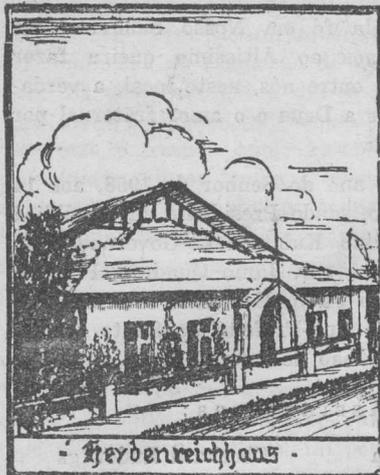


# Kreuz im Süden

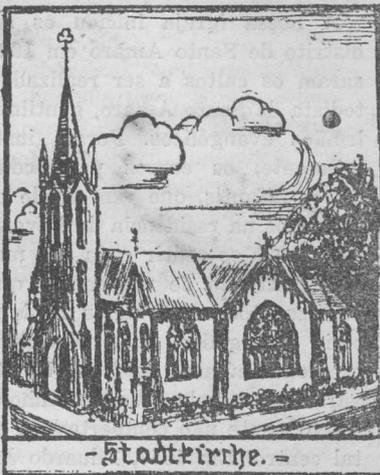


- Herdenreichtaus -

## Evangelisches



Bemeindeblatt  
São Paulo - Brasilien



- Stadtkirche -

Igreja Evangélica Lutherana de São Paulo — Brasil

Verantwortlich: Hugo Grobel  
Anfragen: P. BEGRICH

## A CRUZ NO SUL

Avenida Rio Branco, 34  
Caixa Postal 6192

Mitteilungsblatt Nr. 5

1958

X. Jahrgang

### ATA DO LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL

A presente ata foi redigida por ocasião do solene lançamento da pedra fundamental para esta igreja em Santo Amaro, da Comunidade Evangélica Lutherana de São Paulo, com as seguintes dimensões: comprimento 26 metros, largura 11 metros, altura da torre 25 metros. Fica ela situada à Rua Silva Jardim, Granja Julieta em Santo Amaro.

Servirá este templo à pregação da Palavra Divina e à administração dos Sacramentos instituídos por Nosso Senhor Jesus Cristo mesmo.

Encontram-se atualmente em serviço na Comunidade os seguintes pastores:

Reverendo Praeses Begrich, simultaneamente  
Presidente do Sínodo do Brasil Central

Reverendo Pastor Filarski

Reverendo Pastor Zander

Reverendo Pastor Vath

e a partir de primeiro de Outubro próximo futuro  
o Reverendo Pastor Reichardt.

A atual Diretoria da Comunidade está assim formada:

Presidente: snr. Hans Rieckmann

Vice-Presidente: snr. Johannes Tebbe

1º Tesoureiro: snr. Augusto Gronau

2º Tesoureiro: snr. Emil Reitingger

1º Secretário: snr. Rudolf Preiss

2º Secretário: snr. Bertholdo Bammann

Vogais: snr. Walter Brandt

snra. Lucy Nelubin

snra. Rose Leoni

snr. Heinz Voelckers

snr. Eduardo João Sandri

A construção está a cargo da Comissão de Obras, composta dos seguintes senhores: Ernst Obras, somposta dos seguintes senhores: Ernst Arnold, Helmut Drechsler, Ernst Friemann, Augusto Gronau, Gustav Hoffmann, Walter Lier, Gottfried Horst Mueller, Ernesto Opitz, Hans Fritz Schroeder, Karl Vietor, snra. Walter Ahrens, snra. August Soenksen, Herbert Mielenhausen e esposa, Wolfgang Schubert e esposa, Eduardo João Sandri e esposa e Pastor Friedrich Zander. O projeto desta construção é obra do arquiteto Dr. Guenther Paulus, de São Paulo.

### HISTÓRICO

O primeiro culto Evangélico Lutherano em São Paulo foi realizado pelo Reverendo Pastor Hoelzel, no Natal de 1858, há 100 anos. Cinquenta anos mais tarde o trabalho missionário evangélico viu a sua obra coroada de êxito com a inauguração do primeiro templo Evangélico Lutherano de São Paulo, na atual avenida Rio Branco.

Atualmente a paróquia de São Paulo estende sua obra para além dos limites da Capital, realizando cultos não só na Igreja Matriz, à avenida Rio Branco, como também nos bairros de Paraíso/Vila Mariana, Santana, Sabará, Ferraz de Vasconcelos, Butantã, Freguesia do Ó, Santo Amaro, Guarulhos e São José dos Campos. Os tem-

plos situados no Centro, em Santana e o «Heydenreich-Haus» são de propriedade da Comunidade. Em Ferraz de Vasconcelos está sendo levantada outra casa de Deus.

A nossa igreja iniciou os seus cultos neste distrito de Santo Amaro em 1916. Em 1954 passaram os cultos a ser realizados na Igreja Metodista de Santo Amaro, gentilmente cedido pelos irmãos evangélicos. Foram instituídos simultaneamente, os cursos para confirmandos e os cultos infantis, que vêm sendo regularmente ministrados na residência do Reverendo Pastor Zander. Fazia-se sentir cada vez mais a necessidade da construção de um centro que congregasse e reunisse tôdas as várias modalidades do ministério evangélico, em consequência do sempre crescente número de fiéis. Um terreno doado há vários anos, pela saudosa senhora Sophie Lindau, infelizmente não comportava a construção de um tal centro. Em 1957, Eduardo João Sandri e sua mulher Gisela Maria Ott Sandri, doaram à Comunidade um terreno com 1.200 metros quadrados, para a construção de uma igreja. Em reunião realizada no dia 25 de Novembro do mesmo ano, com a presença das mais destacadas personalidades da vida Evangélica Lutherana em São Paulo, resolveu-se construir no terreno disponível, uma igreja, um salão social e uma residência para o Pastor. A Comissão de Obras logo constituída vem se desincumbindo das tarefas a ela atribuídas, tendo resolvido os vários problemas inerentes a uma construção de tal vulto e levantando os necessários meios pecuniários entre membros e amigos de nossa Igreja. Os

trabalhos até agora realizados foram coroados de êxito graças ao empenho de todos os colaboradores e a mercê de Deus, pudemos chegar a êste solene lançamento da pedra fundamental.

Conduzidos pela fé em Nosso Senhor Jesus Cristo, imploramos ao Altíssimo queira fazer florescer sempre entre nós, neste local, a verdadeira fé, o temor a Deus e o amor fraternal por Sua graça divina.

São Paulo, no ano do Senhor de 1958, aos 14 dias de Setembro, sendo Presidente da República S. Excia. Juscelino Kubitschek, Governador do Estado S. Excia. o snr. Jânio Quadros, Prefeito da Cidade de São Paulo E. Excia. o snr. Ademar de Barros e Sub-Prefeito de Santo Amaro S. Excia. o snr. João de Lucca.

#### Assinaturas:

Hans Rieckmann	Eberhard Ludewigs
Eduardo João Sandri	Karl Pamaré
Pastor Friedrich Zander	Béla Sert. Lenti
Hans Fritz Schroeder	Gisela Maria Ott Sandri
Rodolfo H. Preiss	Charles Rath
Walter Suiter	Ernst Georg Friemann
Hellmut Drechsler	Herbert Bromberg
Gustav Hoffmann	Erica Bromberg
Wolfgang Schubert	Gerhard Lindenberg
Friedegund Schubert	Edgar Bromberg
Johannes Tebbe	Karl Vietor
Lucy v. Haken Nelubin	Erna Fricke
Ernesto Opitz	Berth. Bammann
Pastor A. Filarski	Pastor Fritz Vath
Praeses Begrich	Gottfried Horst Mueller

### Rede bei der Grundsteinlegung der künftigen Ev. Kirche in Santo Amaro des Herrn Eduardo João Sandri

Autoridades presentes, snr. representante do Consulado Geral da República Federal Alemã, snrs. representantes da Imprensa, snrs. representantes da Igreja, snrs. presidentes e representantes das Instituições, Sociedades e Clubes, prezadas senhoras e senhores.

Aproximadamente 2.000 anos já existe o cristianismo sobre a terra. No entanto nem sempre as reuniões foram tão pacíficas como hoje. Esta religião que prega a paz, harmonia entre os homens, foi por estranho que pareça muito perseguida. Os primeiros cristãos foram lançados ao circo para divertimento das massas, pagando muitas vezes com a vida o crime de pregarem paz entre os homens. Nos dias atuais, neste pequeno mundo em que vivemos, existem nações que não veem com bons olhos o cristianismo.

Nós temos a felicidade de viver em um país onde existe a liberdade política, onde impera a construir uma igreja? Na época atual quando o realiza-se com toda a liberdade e segurança.

Não estamos nós perdendo o nosso tempo, o

nosso trabalho, o nosso dinheiro pretendendo construir uma igreja? Na época atual quando o homem desenvolve os seus conhecimentos em todos os sentidos, construindo aviões com velocidades superiores ao som, desintegrando e utilizando o átomo, viajando com submersíveis sob a calota polar, volvendo a vista para o espaço interplanetário, justifica-se esta obra?

Apesar deste grande desenvolvimento, e em consequência mesmo, é a Igreja hoje mais do que nunca uma necessidade. No nosso trabalho diário, os acontecimentos aumentam de velocidade e precisamos correr sempre mais para acompanhá-los e perdemos muitas vezes o chão sob os pés. Vindo à Igreja encontramos a paz de espírito, o ambiente próprio de concentração e o contacto com a divindade, absolutamente necessários para a vida harmônica.

A Igreja Evangélica Lutherana de São Paulo, sempre desejou possuir um centro próprio nestes lados da cidade. Já há algum tempo recebeu como donativo um terreno na parte central de

Santo Amaro. Por um motivo ou outro as obras não se realizaram. Hoje novamente temos um terreno à disposição. Homens e mulheres de boa vontade, conseguiram apesar de seus inúmeros afazeres colocar parte de seu tempo à disposição da boa causa. Reuniram-se várias vezes sob a denominação de Comissão de Obras, desenvolvendo os trabalhos até o dia de hoje. Nenhum valor teria o terreno, a Comissão de Obras, se não fosse o grande apoio recebido pela classe privilegiada, classe média e classe menos favorecida pela fortuna; muitos cooperaram. Apesar da dificuldade de equilibrar um orçamento, o auxílio veio de todas as formas, permitindo hoje o lançamento da pedra fundamental.

Há dias passava aqui um senhor, que curioso perguntou a um operário o que estava fazendo. Abrindo buracos, foi a resposta. Tornou a perguntar a outro ocupado com um carrinho de mão, transportando terra retrocou. Ainda não satisfeito perguntou a um terceiro, este respondeu: ajudando a construir um templo. Este homem compreendeu o valor da obra. Não só via o material, o trabalho, imaginou já a Igreja onde ele e os familiares amanhã viriam ouvir a palavra de Deus.

Vamos nós todos cooperar, dar nosso apoio, para que tenhamos aqui em Santo Amaro mais um centro irradiando cristandade.

## GRUNDSTEINLEGUNG DER KIRCHE FÜR SANTO AMARO

am Sonntag, den 14. September 1958,  
um 11 Uhr.

Der Herr segne dich, du Wohnung  
der Gerechtigkeit. (Jer. 31, 23.)

Wohl für die meisten deutschsprechenden und deutschstämmigen Bewohner von São Paulo waren Namen wie «Rua Silva Jardim» oder «Granja Julieta» oder «Pouso Alegre» bis dahin kein fester Begriff gewesen. Das änderte sich nun, als die Evangelisch-Lutherische Kirche in São Paulo ihre Mitglieder und Freunde zur Teilnahme an der Feier der Grundsteinlegung ihrer für Santo Amaro bestimmten Kirche, dem ersten Bauabschnitt eines neuen Gemeindezentrums, aufforderte. Der Sonntagmorgen des 14. September brachte, wie die Tage davor, schlechtes Wetter. Der Himmel war grau in grau, und der Regen fiel fast pausenlos. Der Boden, wo nicht gepflastert, bildete eine aufgeweichte, lehmige Masse. Dennoch folgte eine Menge von Menschen dem Rufe ihrer Kirche nach der Rua Silva Jardim in der Granja Julieta, etwa 300 Meter von der alten Autostrasse nach Santo Amaro entfernt. Zum Teil hatten sie sich aus entfernten Stadtteilen, aus Sabará, Santana, Lapa, ja aus anderen Städten, wie Ferraz de Vasconcelos und São José dos Campos, auf den Weg gemacht.

Mit Autos, Lotações, Omnibus, Strassenbahn und zu Fuss kamen sie, um ihre freudige Anteilnahme am begonnenen Werk zu bekunden, und als die Feier begann, umgaben mehr als 600 Menschen die Baustelle, zumeist ein Gewoge von Regenschirmen bildend.

Der Bauplatz war abgesteckt und liess in Umrissen die Ausmasse der künftigen Kirche erkennen. Erhöht, auf einer Holzkanzel, befand sich der Grundstein, von Pflanzengrün umgeben, und um ihn scharten sich die Geistlichen der Gemeinde, die Herren Pfarrer Präses Begrich, Filarski, Zander und Vath, der Architekt Dr. Günter Paulus, und die Herren Rieckmann und Sandri vom Kirchenvorstand. Von hier gab Pastor Zander, der Geistliche der künftigen Kirche, das Zeichen zum Beginn der Feier.

Znächst liess sich der Männerchor des D.M.G.V. Lyra mit «Sanctus, Sanctus» vernehmen. Daran schloss sich allgemeiner Gemeindegesang «Lobe den Herren, den mächtigen König der Ehren». Pastor Vath sprach die Einführung und ein portugiesisches Eingangsgebet, worauf Pastor Filarski, ebenfalls in portugiesischer Sprache, den 84. Psalm verlas: «Wie lieblich sind deine Wohnungen, Herr Zebaoth!»

Die Soc. Lírica Santo Amaro war mit ihrem Gemischten Chor zur Stelle und sang: «Heilig, heilig, heilig ist der Herr.» Dieser Gesang leitete über zu der Predigt von Pastor Zander über 1. Kor. 3, 11: «Einen anderen Grund kann niemand legen ausser dem, der gelegt ist, welcher ist Jesus Christ.» Seine Ausführungen, zunächst auf portugiesisch, dann auf deutsch, gaben der Feier den Charakter eines Dankgottesdienstes unter freiem Himmel. Er betonte, dass aller Eifer und alles Bemühen, das unsere Gemeinde seit Jahren auf die Errichtung des neuen Gotteshauses verwende, nur dem Zweck diene, den seit eh und je gelegten Grund: Jesus Christus, in dieser grossen Stadt recht sichtbar werden zu lassen, damit keine Glieder der Gemeinde, alte oder junge, altansässige und neueinwandernde, durch weite Entfernungen und Unbequemlichkeiten dem Kirchenbesuch und damit ihrer Kirche überhaupt entfremdet würden. Was hier gebaut wird, ist der gottesdienstliche Raum, aus toten Steinen gefügt, wir aber sollen den Willen haben, lebendige Bausteine zu werden für die Gemeinde Christi auf Erden.

Der Predigt folgte wiederum Chorgesang, und zwar war es der Kirchenchor, der «Jesu meine Freude» von J. S. Bach unter der Leitung des Organisten Gaus zu Gehör brachte. Dann ergriff Herr Sandri das Wort, um im Namen des Kirchenvorstandes und der Kirchenbaukommission in portugiesischer Sprache die Erschienenen willkommen zu heissen und ihnen zu danken, wobei er in seine Worte besonders die Behördenvertreter, den Vertreter des deutschen Generalkonsulates, die Presse, die Repräsentanten anderer Gemeinden und der Vereine einschloss. Herr Sandri

richtete einen Aufruf zur weiteren aktiven Mitarbeit an Alle und beendete seine Ansprache mit der Verlesung des Dokumentes (der Ata) über die Grundsteinlegung, dessen Kopie einen Bestandteil dieser Niederschrift bildet, während das Original, unterzeichnet von den Geistlichen, dem Kirchenvorstand, Mitgliedern der Baukommission, dem Architekten und Gemeindemitgliedern, mit dem Grundstein eingemauert wurde. Ausser dem Dokument wurden in den Grundstein eingeschlossen, um mit ihm versenkt zu werden: Baupläne, die Paulistaner deutschsprachige Tageszeitung «Deutsche Nachrichten» vom 14. 9., die Tageszeitung «O Estado de São Paulo», eine «Folha Dominical» aus Rio Grande do Sul, unser Gemeindeblatt «Kreuz im Süden», sowie brasilianische und deutsche Münzen.

Es folgten nun die traditionellen drei Hammerschläge auf den Grundstein. Als erster sprach Präses Martin Begrich für die Evangelische Kirche Lutherischen Bekenntnisses in Brasilien und die Mittelbrasilianische Synode. Er gedachte der ersten deutschen Einwanderer in Santo Amaro vor über 100 Jahren, denen keine eigene Kirche und kein geistlicher Beistand vergönnt gewesen waren. Er erinnerte auch an den Spruch, der der ersten evangelischen Predigt auf brasilianischem Boden überhaupt, am 10. 3. 1557, als Text zu Grunde gelegen hatte: Psalm 27, 4: «Eines bitte ich vom Herrn, das hätte ich gerne: dass ich im Hause des Herrn bleiben möge mein Leben lang, zu schauen die schönen Gottesdienste des Herrn.» Dann weihte Präses Begrich das Fundament dem Allmächtigen Gott und begleitete die ersten drei Hammerschläge mit den Segensworten: «Jesus Christus gestern und heute, und derselbe auch in Ewigkeit» (Hebr. 13, 8). Auf seine Aufforderung sprach die versammelte Gemeinde gemeinsam das Vaterunser, andachtsvoll und gesammelt.

Herr Hans Rieckmann, als Vorsitzender des Kirchenvorstandes, richtete Worte des Dankes an den Architekten Dr. Paulus und begleitete seine Hammerschläge mit den Worten: «Mit Gott dem Herrn, für Gott unsern Herrn, für unser aller Heil und Segen.»

Dr. Günter Paulus als Architekt sprach von der jahrhundertealten Tradition des Kirchenbaues in der westlichen Welt. Er schilderte die Lage der zukünftigen Kirche mit ihrem Turm, der 25 Meter hoch sein wird, sowie des Gemeindesaales und der über ihm vorgesehenen Pfarrwohnung, und zeigte die Abmessungen des 1.200 qm grossen Grundstückes. Die Kirche soll 350 Personen fassen, der Gemeindesaal 300, und an hohen Festtagen besteht die Möglichkeit, die Verbindung zwischen beiden zu öffnen und über 600 Menschen an der Feier teilnehmen zu lassen. Sein Spruch war: «Wo ein Wille, da ein Weg.»

Anschliessend sang die Gemeinde den 1. Vers des Liedes: «Ein feste Burg ist unser Gott».

Es folgten nun die Gratulanten, und unter ihnen als erster Herr Vize-Konsul Gerhard Lindenberg, der die Glückwünsche des zu seinem Leidwesen verhinderten Generalkonsuls von Nostitz überbrachte. Für ihn handele es sich nicht nur um einen ehrenvollen Auftrag, sondern um eine grosse Freude, der Gemeinde, der er sich selbst als Mitglied verbunden fühle, Grüsse überbringen zu dürfen und dem Werk Gedeihen und Segen zu wünschen. Er gedachte besonders der Toleranz der Autoritäten, unter der sich die evangelische kirchliche Arbeit in Brasilien vollziehen dürfe, und die, weil durchaus nicht selbstverständlich, Grund zur Dankbarkeit gebe. Dann zog er eine Verbindung von der Errichtung des Turmes hier zum Wiederaufbau der zerstörten alten Kirchtürme in der alten Heimat, in der Hoffnung, dass Glocken bald hier so schwingen und tönen werden wie dort drüben, als Zeichen des sich schliessenden Kreises: Welt unter Gott!

Es gratulierten im Anschluss: Zwei Vertreter der Ungarisch-Lutherischen Kirche (Charles Ráth Karoly Szakmar und der Igreja Cristã Reformada Ungara) u. Herr Eberhard Ludewigs, der für das Deutsche Hilfswerk sprach: «Lasst uns Gutes tun an jedermann». Ein Repräsentant der Ungarisch-Reformierten Gemeinde gab dem jungen Bau die Bibelverse 1. Kor. 3, 9 (Wir sind Gottes Mitarbeiter; ihr seid Gottes Ackerwerk und Gottes Gebäu), sowie Röm. 8, 31 (Ist Gott für uns, wer mag wider uns sein?) als Sätze mit.

Herr Pater Hansen überbrachte Grüsse der deutschsprechenden Katholiken São Paulos mit den Worten: «Lobe den Herren, den mächtigen König der Ehren», Frau Rose Leoni die der evangelischen Frauen mit dem Vers: «Mit Gott heran ans neue Werk; es schweige jede bange Frage; geht Er, der Herr, nur selber mit, von Schritt zu Schritt, von Tag zu Tage, so wird das Werk auch rasch getan. Mit Gott voran!» Pastor Fürstenau von der Deutschen Baptistengemeinde sprach die Worte aus Psalm 118, Vers 25: «Herr hilf! O Herr, lass wohl gelingen!» Der Vertreter des Katholischen Gesellenvereins gab seine Hammerschläge mit dem Leitspruch Kolpings: «Gott segne das ehrbare Handwerk!» Herr Jost, für den D.M.G.V. Lyra, sprach: «Treu zu Gott, treu dem Land, in dem wir leben, treu unserer angestammten Kultur.» Die Gemeinde Ferraz de Vasconcelos liess sich durch Herrn Gierlich Sr. vertreten mit den Worten: «Gott schütze dich mit starker Hand. Das walte Gott, der helfen kann,» und von dem Vertreter der Soc. Lírica Santo Amaro wurde gesagt: «Edel sei der Mensch, hilfreich und gut.»

Abschliessend fasste Herr Ing. Edgar Bromberg die guten Wünsche aller anderen Verbände und Vereine, sowie der Mitglieder und Freunde der Evangelisch-Lutherischen Kirche zusammen, gab der Hoffnung Ausdruck, das heute begon-

nene Werk werde die Epoche der Atombombengewaltigen überdauern und der Liebe dienen. Er liess seinen Wunsch ausklingen in den Schluss von 1. Kor. 13: «Nun aber bleibt Glaube, Hoffnung, Liebe, diese drei; aber die Liebe ist die grösste unter ihnen.» Daran schloss sich der zweite Vers von «Ein feste Burg ist unser Gott», gesungen von der Gemeinde, und der Schlusssegens von Pastor Zander: «Der Friede Gottes, welcher höher ist denn alle Vernunft, bewahre eure Herzen und Sinne in Christo Jesu!»

Die Zahl der Gratulanten, die ihre Glückwünsche persönlich darbrachten, war sehr gross. Wir greifen heraus: Herr Dr. Fouquet, für das Hans-Staden-Institut und für die Martius-Stiftung, die Herren A. Troppmair und Dr. Buchmann von den «Deutschen Nachrichten», Herr Dr. Oberacker Jr. von der «Brasil-Post», die Herren Vize-Präsident Erik Petersen und die Direktoren H. C. Stadthagen und Jürgen Leisler-Kiep von der Deutsch-Brasilianischen Handelskammer, Herr Braune vom Transatlantik-Klub, die Herren Peter und Ernst Niewerth als Vertreter des jüngsten Predigtplatzes São José dos Campos, Herr Honegger für die Schweizer Protestanten, Herr Axel Ohaka und der neue Geistliche P. Leiv der Estnischen Lutheraner, Herr Pastor lic. Mekss von den Lettischen Lutheranern; ferner die Vertreter der Schulen Olinda, Vila Mariana, Santo Amaro und Waldorfschule.

Die Versammlung löste sich nur langsam auf, so als hätte man sich in dieser Stunde noch viel zu sagen, und von allen Seiten hörte man der Hoffnung Ausdruck geben, es möge sich das Wort des Herrn Dr. Paulus verwirklichen, dass die Gemeinde bereits um Weihnachten das Richtfest des neuen Gotteshauses feiern dürfe. Viele aber hatten auch das Bedürfnis, Herrn und Frau Sandri, den Stiftern des Baugrundes, die Hand zu drücken.

R. Preiss

## Culto Escolar no Colégio Visconde de Pôrto Seguro

Aos Efésios 6, 10—17)

Meus Alunos, Meus Irmãos!

Realizamos hoje à primeira vez na história deste Colégio um Culto Escolar Evangélico. Por isso seja este Culto uma exortação, e esta nos será dada pelas palavras do Apóstolo Paulo, que acabamos de ouvir.

Chama para a luta o Apóstolo de Jesus. Encontravam-se rodeadas por um mundo hostil as primeiras comunidades de Cristo. Tantas e tantas vezes sofreu Paulo, o Apóstolo, ataques contra sua fé. Por confessar-se a favor de Jesus, era êle objeto de escárneo, do riso. Juntamente com êle lutava a comunidade, ambos empenhados na mesma luta. Porém, somente sabe lutar o forte, o corajoso. Por êste motivo adverte o apóstolo: «Fortalecei-vos no Senhor, e na força

do seu poder!» De força e perseverância lhe necessitava a comunidade. De força não só contra os inimigos, defensores do mundo, pelo que estavam cercados, mas sim contra os inimigos internos, contra si mesmos. Depara-se-nos o mundo de hoje diferente daquele? Lutas e inimizadas, para as comunidades de Jesus, passadas as são?

Não nos parece antes, como si também agora entre nós no salão deste Colégio — pois somos nesta hora comunidade de Cristo — estivesse o Apóstolo Paulo, soprando o toque de alerta, como outrora aos Efésios: «Revesti-vos de toda armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do demônio!» Para a luta nos chama, para a luta nos fortalece, quando nos diz: «Tomai toda armadura de Deus, cingi vossos lombos com a verdade, revesti-vos da couraça da justiça!»

Não muito se nos exige, para percebermos: O cristão de hoje, a comunidade hodierna, nós todos, que estamos aqui para celebrar o Culto Escolar, as mesmas lutas atravessam-nos, os mesmos sofrimentos tragam-nos.

Lancemos um olhar ao nosso redor, e já convitos diremos: O cristão de hoje defende a mesma causa, os mesmos adversários se lhe apresentam, e êle, o cristão luta! Hoje como no passado escárneo, sorrisos condolentes ou indiferença, digressão da Igreja ou covarde retroceder, cousas o são, que o cristão percebe a todo instante.

E dentro de nós mesmos? É outra aí a feição? Pusilanidade em vez de fiel confissão, desespere e esmorecimento em vez de heróica luta, que tão necessária seria a nós todos.

Reflitamos com calma! Lutemos! Não é contra os homens que se dirige a luta. O Apóstolo diz: «Porque não temas que lutar contra a carne e o sangue, mas sim contra o demônio, dominador do mundo, príncipe das trevas.»

Atacam-nos. São homens, que nos atacam. Porém, o espírito, que os governa, lhe combatemos. Lutas sem trégua lhe damos. Desafiamos a arma, com que pretendem aniquilar-nos. Outra cousa não são, do que instrumentos nas mãos de poderes ocultos. Em holocausto destas potências lutam sem o saberem. A totalidade não o sabe, nem o saberá, porque lhes necessário parece, arrasar o cristianismo e afastar-se da Igreja. É aquele espírito, meus alunos, que ao próprio Deus suplantar lhe deseja, ou outra qualquer cousa em seu lugar quer implantar, é êle que os conduz. Cumpre dar-lhe combate sem descanço.

A Igreja de nossos dias encontramos-la empenhada na maior batalha de todos os tempos: Por Deus ou contra Deus. É a luta entre o céu e o inferno, entre a luz e as trevas, ou para definí-la com o Apóstolo Paulo: «É a luta contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade.» Propuseram-se um único



senschaftlich bestimmt, aber heute weiss kaum jemand noch den Namen...

Vom Eingang aus zur Linken fällt das in roten Backsteinen aufgeführte chinesische Haus auf, das Mausoleum des «Centro Social Chinez de São Paulo», in dessen Halle vor den chinesisch beschrifteten Tafeln verwelkte Kränze liegen. São Paulo hat seit den Zeiten Dom João VI. Chinesen in seinen Mauern gehabt, die damals den Teebau kultivierten (Viaduto do Chá). Die Gründung des Hospitals Samaritano hängt auch mit einem Chinesen zusammen. Die Toten hier im Chinesenhouse scheinen Christen gewesen zu sein, wie aus dem Kreuze hervorgeht, das die Gedenktafel abschliesst; jedenfalls finden sich keine Religionsmarken vom Buddhismus, Shintoismus und Islam, wie man sie auf dem alten Santo-Amaro-Friedhofe in den «gavetas» an der Mauer antrifft.

Wir gehen durch die Reihen der Gräber, auf denen die Aufbauten und Steine regellos bald am Kopfe, bald am Fussende stehen und suchen in dem Wirrwarr der fabrikmässig hergestellten Kunststeine und Grabeinfassungen nach wahrer Kunst und nach dem, was einem evangelischen Gemüte wohltut. Das scheint hier nur der Fall zu sein bei dem in Kupfer oder Bronze getriebenen Bildschmucke an den Metalltüren der «Jazigos» (Liegestätten mit Kapellenaufbau), die meist unter der Erde sich zu Räumen verbreitern. So z. B. sind unter den Grabkapellen am Eingange des Araçá-Friedhofes zur Linken unterirdische Andachtsräume für bis zu 40 Personen. Wir sehen ähnlich wie auf den homerischen Schilden in der Darstellung Szenen ausgeführt z. B. der Kreuzigung, Auferstehung, Himmelfahrt und aus dem Marienleben, alles in recht gutem Stile, wie São Paulo überhaupt recht tüchtige Bronze- und Kupferbildner haben muss, wenn man an die Denkmäler dicht bei der Kapelle der Nekropole von São Paulo denkt. (Die Wortbildungen Necrotério und Nekropole, Totenschauhalle, Totenstadt, gehen auf Dr. Taunay zurück.) Fast am Ende des Hauptganges in Vila Mariana, unweit der Administração, fesselt eine solche Kupfertür an einem Jazigo den Blick. Hier ist neben den bekannten Worten: Venite adoremus (Kommt, lasst uns anbeten) eine Szene ausgeführt, die entweder die Grablegung des Herrn oder die des hier begrabenen Toten ist, die in Beziehung gebracht wird zur Grablegung des Minne- und Meistersängers Frauenlob (Heinrich von Meissen † 1318). Von Frauenlob nämlich, der seine Lieder der edlen Verehrung der Frau gewidmet hatte, erzählt der Chronist, dass «Frauen ihn laut weinend zu Grabe trugen und seinen Grabstein in Mainz mit Wein begossen». Hier, auf dem Vila-Mariana-Friedhof, sehen wir an dieser Kupfertür, wie 6 Frauengestalten die Bahre mit dem Toten tragen durch ein Blumenfeld, vorbei an Heckenrosen, Wiesenblumen und Rosenstöcken. Es ist das eine der besten künst-

lerischen Darstellungen von den wenigen, die hier zu sehen sind. Die meisten anderen Jazigo-Kapellen sind wohnlich eingerichtet mit Leuchtern, Kruzifix, Figuren, Fotografien der Verstorbenen, einer Knie- und Sitzbank und Blumenvasen mit künstlichen Blumen. Manchmal erinnern diese Wohnkapellchen, deren Bronzetüren sich am Allerseelentage auch zum Empfange von Bekannten öffnen, an die Schilderungen des Schriftstellers Bergengrün im «Tod von Reval»...

Aber wir möchten ja mit den Augen des evangelischen Christen sehen, d. h. wir suchen an unseren Gräbern Trost, Auferstehungshoffnung, Erbauung, Glaube und Friede. Und auf den Gedenksteinen: Grabinschriften mit christlichen Emblemen, mit Bibelspruch und Gesangbuchvers und liegendem Kreuze, efeuumrankt; und Blumen, Lebensbäume — vor allem Einfachheit, Schlichtheit, Würde. Wir Evangelische sollten unseren Friedhofsstil zeigen, getragen und bestimmt von gläubiger Kunst, wie eigentlich doch alle Christen. Also möchten wir nicht missen als Symbole auf unseren Grabsteinen: Kreuz, Herz, Anker (Glaube, Liebe, Hoffnung), das Monogramm Christi (die griechischen Buchstaben Chi und Rho), den Schmetterling (Zeichen der Auferstehung zur Sonne), den Fisch (als christliches Glaubensbekenntnis); ferner Blumen in Stein wie Rose, Mohn, Lilie, Sonnenblume, aber auch Reblaub, Weintraube, Korn, Brot, Kranz, Krone, Lutherose.

Vorchristliche Symbole wie Akanthusblatt, Lorbeer, Fackel, der abgebrochene Baum sollten weniger verwendet werden. Und doch lässt sich heute kaum noch scheiden zwischen klassischen und christlichen Symbolen. Stammt doch der Kranz bestimmt nach Lucian's (\*130, †200) Schilderungen vom römischen Grabschmuck her. Aber das aufgeschlagene Lebensbuch, Posaune, Palme, Regenbogen, Schiff, sind christliche Erkennungszeichen. Wie können sie in der Stille des Friedhofes zu uns sprechen! Z. B. die Rose: Heute rot, morgen tot (hodie rosa, cras corrosa); wir denken an die Ueberschrift zu Psalm 45 «von den Rosen, vorzusingen», oder an Hoheslied 2, 2, «wie eine Rose unter den Dornen», oder an Hosea 14, 6, «sie soll blühen wie eine Rose». Die Sonnenblume neigt sich zur Sonne, immer tiefer, bis ihre Lebensfrucht zu Boden fällt («so will ich mich dem Schöpfer neigen, des Lebens und der Sonne satt...»). Die mohnbekränzte Schnittlerin ist das germanische Symbol des Todes, nicht der Knochenmann. Mohn deutet auf den Schlaf, Tod kann Schlaf sein mit der Melodie: «Morgenfrühe, so Gott will, wirst du wieder geweckt». Lesen wir doch im Neuen Testament nach, was im Johannes-Evangelium Kap. 15 vom Weinstock und den Reben gesagt wird! Oder vom Brot des Lebens wie vom Abendmahl, vom Stefanos, dem Siegerkranze (1. Korinther 9, 24 ff.). Oder in der Offenbarung Johannes vom Buche des Lebens, Cap. 1,11; 3,5; 17,8; 20,12; 22,7

u. a. Denken wir auch an die Bedeutung des Palmenzweiges, der in der alten Heimat fast bei keinem Begräbnis fehlt als Siegeszeichen des Herrn Christus (Palmsonntag; Psalm 92, 13: «Der Gerechte wird grünen wie ein Palmbaum»); Offenbarung 7, 9: «mit Palmen in ihren Händen». Martius, nach dem unsere hiesige Martius-Stiftung ihren Namen trägt (1794—1868), der fromme lutherische Bayer und grösste Botaniker Brasiliens, hat seinem gewaltigen Werke über die Palmen das von ihm stammende lateinische Distichon vorausgesetzt:

«In palmis semper parens iuventus  
in palmis resurgam»

was wir übersetzen mit: «In den Palmen zeigt sich immer Jugend, unter Palmen werde ich auferstehen». Auffallend ist, dass hier in Brasilien beim Begräbnis als Blumen- und Grünschnuck Palmenzweige so gut wie fast gar nicht zu sehen sind, nur am Palmsonntage zum Schmucke der Altäre und als Segenspand für daheim. Aber auch frische Schnittblumenkränze, Kreuze und Kronen, gewunden aus Grün sind in São Paulo erst aufgekommen, als die — sagen wir — klassischen alten Gärtner wie Nemitz und Dierberger Blumen zogen und Kränze banden. Vorher begnügte man sich, wie vielfach noch im Innern, mit dem Blechkranz, dem sogenannten «biscoito».

Aber unsere forschenden Blicke suchen noch mehr auf den Grabsteinen: Namen, Geburtsort und -datum, Todestag und Bibelspruch! Wir teilen nicht den Aberglauben, der dem Lesen von Grabinschriften das Verlieren des Gedächtnisses beilegt, obwohl wir vergesslich sind und schon Cicero in seiner Schrift «De Senectute» (Das Greisenalter) davon gesprochen hat. Wir meinen, etwas ganz anderes behaupten zu dürfen! Wie vermögen die so beschrifteten Steine den Vorübergehenden zu predigen! Etwa so wie auf unseren evangelischen Friedhöfen Consolação, Rua Sergipe und Redentor, wo ziemlich oft der Spruch aus Hiob 19 anzutreffen ist, den Händel in so ergreifender Weise als Arie komponiert hat: «Ich weiss, dass mein Erlöser lebt», oder «Ich bin die Auferstehung und das Leben», sagt der Herr; beim Verlassen des Redentor grüsst uns vom Ausgangstor in portugiesisch: «Selig sind die Toten, die in dem Herrn sterben von nun an, ja der Geist spricht, dass sie ruhen von ihrer Arbeit und ihre Werke folgen ihnen nach.»

Andere schöne Grabsprüche sind: «Ich lebe und ihr sollt auch leben», sagt der Herr Christus, und «Ich will euch trösten, wie einen seine Mutter tröstet», weiter: «Heute noch wirst du mit mir im Paradiese sein»; und schliesslich aus dem Gesangsbuch Nr. 383: «Unter Lilien jener Freude» (von Joh. Allendorf, 1693—1773), aus dem der 5. Vers von Jungstilling, dem frommen Augenarzt zu Goethes Zeiten in seinen Lebenserinnerungen als letztes Gebet seiner sterbenden

Frau erwähnt wird mit den bekannten Worten: «Du kannst durch des Todes Türen träumend führen und machst uns auf einmal frei»... Ja, so gehen wir durch die Reihen der Gräber mit mannigfachen Gedanken an Vergangenheit und Gegenwart und suchen nach der Botschaft des Evangeliums. Ab und zu finden wir hier auf dem Villa-Mariana-Friedhof gepflegte Gräber mit Blumenschmuck, mit dem kurz gehaltenen, spitzblättrigen Efeu, mit Stauden und Rosen. So die unvergessenen Ruhestätten der Konfirmandin Irmgard Bennecke (1939—1956), an deren schlichten Steine ein Strauss Stiefmütterchen leuchtet; das Grab ihres Vaters, des getreuen Eckart von Bahia (†1958) und das von Joh. Ad. Siebert (1877-1953), bekannt aus der Rotenkreuzarbeit nach dem Kriege. Nur vereinzelt sieht man Holzkreuze, die edle Zierde der Friedhöfe, auf die wir nicht müde werden, immer wieder hinzuweisen als Material für Denkmäler. Man sollte nicht glasierten roten Ziegelstein für ein Grabdenkmal nehmen!

Aber die Sonne sinkt und der Wind weht durch die Kronen der hohen Eukalyptusbäume, mit denen der neuere Teil des Friedhofes bepflanzt ist. Wir rüsten uns zum Heimwege — da fällt der Blick auf die offenstehende Pforte in der Mauer zum jüdischen Friedhofe. Wir treten ein — und sind gefangen von der würdigen Gleichmässigkeit einer Bestattungskultur von über tausend Jahren; die Steinkistengräber sind aus schwarzem Seynitmarmor, ein Grab wie das andere bedeckt mit hebräischen Schriftzeichen, die an das Alte Testament erinnern... das Ganze wie eine Symphonie des Monotheismus — aber wir vermissen Christus und das Neue Testament. In der Mitte des Platzes steht ohne Prunk, aber gediegen, das Familiendenkmal der Hessel Klabin, ein offener, nichtbedachter, schwarzer Säulengang, im Halbkreis geöffnet. «Du sollst dir kein Bildnis noch irgend ein Gleichnis machen, weder des, das oben im Himmel, noch des, das unten auf Erden, oder des, das im Wasser unter der Erde ist, Bete sie nicht an und diene ihnen nicht.»

Wir sehen über die bleiche Mauer, an der die Reihe der italienischen schlanken, minarettähnlichen Cypressen steht, hinweg und über das Tal «Hinom» hinauf zur vergoldeten Kuppel der Hagia Sofia von Vila Mariana, in der die letzten Strahlen lohen in grellen Bränden und uns fallen wieder die Worte des Volksliedes ein:

Goldene Abendsonne,  
wie bist du so schön,  
schuf uns doch auch beide  
eines Schöpfers Hand,  
dich im Strahlenkleide,  
mich im Staubgewand.

## Dia da Reforma: 31 de Outubro

### DAS NOVENTA E CINCO TESES DE MARTINHO LUTERO DO ANO DE 1517:

Por amor à Verdade e com o desejo de trazê-la à luz, discutir-se-ão, em Wittenberg, as seguintes proposições, sob a presidência do Rev. Padre Martinho Lutero, Mestre em Artes, Sagrada Teologia e professor ordinário das mesmas. Por conseguinte roga a todos aqueles que não puderem estar presentes para discutir oralmente conosco, que o façam por carta.

1: — Nosso Mestre e Senhor Jesus Cristo, quando disse: «fazei penitência», quiz afirmar que toda a vida dos crentes fôsse de arrependimento.

2: — Esta palavra não pode ser interpretada como penitência sacramental, isto é, a confissão e satisfação que administram os sacerdotes.

3: — Todavia, não significa somente arrependimento interior; não, pois não há arrependimento interior que não se manifeste no exterior em diversas mortificações da carne.

4: — A penalidade do pecado, por conseguinte, continua, enquanto durar o aborrecimento de si mesmo; porque este é o verdadeiro arrependimento interior, e continua até nossa entrada no Reino dos Céus.

7: — Deus não redime a culpa daqueles que não se submeterem humildemente ao sacerdote.

36: — Todo cristão que sente verdadeiro arrependimento pelos seus pecados, tem direito a uma completa remissão do castigo e da culpa, sem que para isto necessite de indulgências.

62: — O verdadeiro tesouro da Igreja é o Santíssimo Evangelho da glória e da Graça de Deus.

94: — Deve-se exortar aos cristãos para que sigam diligentemente a Cristo, Seu Cabeça, mesmo através de penalidades, mortes e inferno;

95: — E a ter assim confiança de que hão de entrar no céu, antes através de dificuldades que através da segurança de pez.

## AUS DER LUTHERJUGEND

### ATO DEVOCIONAL NO DIA 6 DE SETEMBRO NA JUVENTUDE LUTHERANA

por Mario Bammann

Cantarmos, «Castelo forte é nosso Deus» ou «Ein' feste Burg ist unser Gott», o que é a mesma coisa, sempre nos faz lembrar e falar de Martin Luther: e isto porque este hino é um dos principais, e tornou-se o hino oficial, já de há muito tempo, da nossa Igreja. E não somos só nós os Lutheranos, que o cantamos, mas também nas outras Igrejas Evangélicas êle é cantado e venerado! No nosso hinário existem 20 hinos de Martin Luther, todos nós já os can-

tamos muitas vêzes, e esperamos ainda tornar a cantá-los muitas outras tantas vêzes.

Todos os hinos de Martin Luther são belíssimos, não nos cansamos nunca de cantá-los, um mais bonito que o outro e todos escritos com aquele ardor e fervor, que só um Martin Luther poderia escrever.

Tudo o que vem de Martin Luther, sentimos numa expressão clara, simples e compreensiva! Fácil de entender para qualquer cristão, aliás intencional de Luther para que todos, crianças e adultos, compreendam exatamente as palavras e os ensinamentos das Santas Escrituras, e isso percebemos claramente quando vemos a diferença entre o Velho e o Novo Testamento! E isto foi, e é um dos grandes frutos da grande Reforma de Luther, que ele tão bem soube nos comunicar.

Mas, porque se tornou o hino oficial da nossa Igreja e porque ele se sobressai aos outros? Martin Luther tirou este «Castelo forte é nosso Deus» do título, do Salmo 46 da Biblia, e talvez lendo e refletindo maduramente sobre aquele Salmo, cheguemos a compreender o valor do seu conteúdo e sobretudo sentirmos o calor de suas palavras e então concluirmos, com que acerto Martin Luther soube tirar desse Salmo, o que tão ardorosamente crente, nos comunica neste tão Evangélico Hino.

Luther escreveu este hino em Wittenberg no ano de 1529, quando estava então com 46 anos, e já preparado para a grande prova, que logo mais iria enfrentar. Mas cumpre lembrar que já aos 12 e 15 anos de idade, Luther quando estudante em Eisenach já cantava o Salmo 46, como vocês devem saber, Luther foi um menino cantor, cantava nas ruas de Eisenach com outros colegas, eles iam de porta em porta, praças e às vêzes aos campos, e eram denominados os «Kurendener», não o faziam por necessidade, mas mais por tradição e costumes, daquela época, aliás muito interessante e instrutiva.

Por aí pode-se ver, que essa vida de cantor ambulante ajudou muito, a amadurecer mais tarde, as composições, não só desse hino mas de todos.

Martin Luther em geral nos seus hinos, versos, e ditos, refere-se do sublime, em ter amor a Deus, ele cita sempre o valor da fé, dirige-se sempre a nós, a comunidade, aos cristãos, comunica-nos e infiltra-nos nos corações o Bálsamo da Verdade, das palavras, do amor e da luz, de nosso Senhor Jesus Cristo!

Sermos Lutheranos, para nós é uma Dádiva, conhecermos os princípios de Lutheranos uma obrigação, sermos chamados de Lutheranos, um orgulho; mas se alguém perguntar a qualquer de nós, afinal o que é um evangelho Lutherano? Saberíamos, ou estamos prontos para a resposta? Sim, devemos estar prontos para respon-

der, e quando não sabermos com palavras, que seja com atos, que seja com o exemplo de nossa conduta diária, conduta digna de Cristão, conduta digna de Evangélico, conduta digna de Lutherano!

Tenhamos portanto presente o Salmo 46, ou seja o Hino da nossa Igreja, lembremo-nos de que, Castelo forte é nosso Deus, um Castelo a nossa Igreja, proteje quem vive dentro de suas muralhas. Quem vive dentro, deve porém proteger o Castelo, isto é proteger a nós mesmos, o que quer dizer, levar uma vida dentro dos mandamentos de Deus!

#### Pequena Reza:

Agradecemos te, Deus, pai todo poderoso, por ter nos trazido juntos mais esta semana e rogamos-te com todas as nossas forças, para que continue a se iluminar a nossa razão, nas tuas palavras e escutarmos submissos também, o Santo Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo. Amem.

### ANDACHT IN DER LUTHERJUGEND- VERSAMMLUNG am 23. August 1958 (Von Elfriede Kurpjuweit)

Lied 367:

- 1) Wie mit grim'mgen Unverstand  
Wellen sich bewegen!  
Nirgends Rettung, nirgends Land  
vor des Sturmwind's Schlägen.  
Einer ist 's, der in der Nacht,  
einer ist 's, der uns bewacht:  
Christ Kyrie, du wandelst auf der See.
- 2) Wie vor unserm Angesicht  
Mond und Sterne schwinden!  
Wenn des Schifflains Ruder bricht,  
wo dann Rettung finden?  
Keine Hilf' als bei dem Herrn:  
Er ist unser Morgenstern.  
Christ Kyrie, erschein uns auf der See.

Als ich noch ein kleines Sonntagsschulmädchen war, wurde uns mal ein Gedicht vorgelesen. An den Wortlaut kann ich mich nicht mehr erinnern. Nur noch die letzten zwei Zeilen weiss ich. Das Gedicht handelte von einem kleinen, ungefähr achtjährigen Jungen, der mit seinem Vater zur See fuhr. Unterwegs erhob sich ein schweres Unwetter, so dass die Masten brachen. Alles schrie und jammerte, «wir kommen um, wir kommen um». Mitten in diesem hastigen Hin und Her stand der kleine Junge ganz ruhig und schaute zum Steuerrad hinüber, wo sein Vater arbeitete. «Hast du denn keine Angst?» So wurde der Knabe gefragt. Er aber antwortete ruhig und fest (und das sind die zwei letzten Zeilen des Gedichtes): «Mein Vater sitzt am Steuer, so hat es keine Not.» Ich glaube, ihr wisst alle, warum mir ausgerechnet diese zwei Zeilen im Gedächtnis haften geblieben sind. Was für ein

Vertrauen muss dieser kleine Bursche zu seinem Vater gehabt haben. Dieses war nun sein leiblicher Vater, also auch ein Mensch; wie viel mehr dürfen wir unserem himmlischen Vater vertrauen. Wenn er das Steuer unseres Lebensschiffes in der Hand hält, so kann gar nichts schief gehen. Sollte uns das nicht zu denken geben? Wäre es nicht richtiger, wenn wir mit all unserer Bedrängnis und Not, aus der es oft keinen Ausweg zu geben scheint, kommen würden mit der Bitte: «Herr, hilf!»? Aber leider ist es meistens so, dass wenn wir uns mal zu einer Bitte an Gott aufrufen, lassen wir es an dem nötigen Vertrauen fehlen. Wir bitten, Gott möge uns helfen, und denken: «Ich will mich doch nicht so ganz darauf verlassen und auch andere Vorkehrungen treffen, es kann ja sein, dass Gott mir meine Bitte gar nicht erfüllt.» Erfüllt Gott dennoch eine solch oberflächliche Bitte, so ist das eine grosse Gnade, die wir mit nichts, aber auch mit rein gar nichts verdient haben.

Natürlich bezieht sich das Vertrauen in erster Linie auf Gott. Aber auch in einer anderen Hinsicht sollten wir mehr vertrauen und zwar unseren Mitmenschen gegenüber. Wie oft geht man einem Mitmenschen, der doch eigentlich unser Bruder ist, mit so viel Misstrauen entgegen, dass dieser sich gekränkt fühlt. Wenn wir untereinander mehr vertrauen würden, so bliebe uns manches Leid erspart. Unser Nächster würde merken, man vertraut mir, und würde sich darüber freuen. Aus dieser Freude heraus möchte er schon zeigen, dass er des Vertrauens wert ist. Denn «Wer Vertrauen erfährt, wird des Vertrauens wert!» Wenn alle Menschen dieses Vertrauen dem Nächsten entgegenbringen würden, gäbe es weder Zank noch Streit und auch keine Kriege mehr, denn auch die sind ja nur ein Zeichen von Misstrauen.

Gebet: Lieber himmlischer Vater, wir danken Dir, dass wir heute wieder hier beisammen sein dürfen in Deinem Namen und bitten Dich, lehre uns das rechte Vertrauen, dass wir wissen, an wen wir uns mit all unseren grossen und kleinen Nöten wenden dürfen. Denn es steht nicht umsonst geschrieben: «All eure Sorgen werfet auf Ihn.» Er wird uns helfen, wenn es an der Zeit ist. Und auch das andere Vertrauen unseren Mitmenschen gegenüber lehre uns, damit man merkt, wir sind rechte Brüder. Und um ein drittes und letztes bitten wir Dich: Leite uns und unsere Brüder gesund durch die kommende Woche, so dass wir uns am nächsten Sonnabend alle wieder hier beisammen finden. Amen!

Die letzten zwei Verse von dem angefangenen Lied:

- 3) Nach dem Sturme fahren wir  
sicher durch die Wellen,  
lassen, grosser Schöpfer, dir

unser Lob erschallen;  
lobet ihn mit Herz und Mund,  
lobet ihn zu jeder Stunde!  
Christ Kyrie, ja dir gehorcht die See!

- 4) Einst in meiner letzten Not  
lass mich nicht versinken!  
Soll ich von dem bitteren Tod  
Well' auf Welle trinken:  
Reiche mir dann liebentbrannt,  
Herr, Herr, deine Glaubenshand!  
Christ Kyrie, komm zu uns auf die See!

D. von Bock, New York, in São Paulo:

## ZEUGENDIENST

ist das Werk der Kirche, das seinen Zweck  
und seine Ergebnisse im folgenden hat:

1.) Die Vertiefung des göttlichen Lebens aller  
Gläubigen und

2.) Die Hinführung der Ungläubigen zu einem  
lebendigen Glauben an Jesus Christus und in die  
Gemeinschaft der Kirche kraft des lebendigen  
Wortes. Er nahm seinen Anfang als grundlegende  
Funktion der Kirche in den Worten von  
Jesus zu Petrus und Andreas: «Folget mir nach,  
ich will euch zu Menschenfischern machen»  
(Matth. 4, 19). Seitdem sind alle, die ihm gefolgt  
sind und seine Gaben erhalten haben, «Menschen-  
fischer», und das Programm seiner Kirche ist  
immer ein evangelisches gewesen: die Verkündi-  
gung von Gottes erlösender Gnade in Christus.  
Jesus erliess die Aufforderung zum ZEUGEN-  
DIENST, als er befahl: «Gehe aus auf die Land-  
strassen und an die Zäune und nötige sie herein-  
zukommen». Er erliess sie ein zweites Mal, als  
er sagte: «Gehet hin in alle Welt und predigt  
das Evangelium aller Kreatur.» ZEUGENDIENST  
ist das Hören und Weitergeben der Frohen Bot-  
schaft; er ist Glaube und Tun; er bedeutet Täter  
des Wortes zu sein. Sein Vorhaben ist, die Er-  
fahrung der versöhnenden Liebe Gottes in Chri-  
stus bekannt zu machen. ZEUGENDIENST ist  
das Wirken eines jeden gläubigen Christen, das  
Wirken, mit welchem er Christus bekannt und  
geliebt macht unter den Menschen. ZEUGEN-  
DIENST ist ein normaler Ausdruck christlichen  
Lebens; sein Ziel ist, die Botschaft von der Liebe  
Gottes unter allen Menschen auszubreiten. ZEU-  
GENDIENST ist ein konzentriertes Unterfangen,  
die verlorene Seele zu einer reinigen Erkenntnis  
ihrer selbst zu bringen, zu einer rettenden Er-  
kenntnis von Jesus Christus und zu einem willigen  
Begehren, das christliche Leben in liebendem  
Dienst zu leben. ZEUGENDIENST ist ein  
Programm der Ausweitung, das jedermann in  
der Kirche auf das Werk des Vaters verpflicht-  
tet, Junge und Alte zu suchen und zu retten,  
die nicht zu dem Königreich gehören. Es ist die  
Aufgabe der Kirche, die Menschen zu einer Ver-  
söhnung mit Gott zu bringen, damit er ihr Le-

ben erneuere. Der ZEUGENDIENST ist die Er-  
füllung dieser Aufgabe.

Der ZEUGENDIENST ist zweifältig ausge-  
richtet: die Kraft der Laien einzuspannen in den  
christlichen Dienst und die Felder einzuernten,  
nämlich die Ungläubigen und kirchlich Unver-  
sorgten. Jesus lud seine Nachfolger ein, zu  
«kommen» und zeit mit dieser Einladung, dass  
die Kirche eine Gemeinschaft von Gläubigen mit  
ihm ist. Doch forderte er wiederum diese selben  
eingeladenen Jünger auch auf zu «gehen», um  
damit zu zeigen, dass die Kirche nicht nur als  
eine Gemeinschaft zur Freude ihrer Glieder fun-  
giert, sondern auch als eine Familie zum Dienst  
an Nicht-Christen oder Namens-Christen. Das  
Führen der Ungläubigen zu einem lebendigen  
Glauben an Jesus Christus und in die Gemein-  
schaft der Kirche ist eine Verantwortung, die von  
allen Gliedern der Kirche getragen wird.

In dem Bericht von dem ersten Ostersonntag  
hören wir in der Schrift etwas über den «gött-  
lichen Ausgleich» der christlichen Erfahrung.  
Den Ersten, die zum Grabe kamen, wurde gesagt:  
«Kommet und sehet» und dann «Gehet und pre-  
digt»; jeder, der Christus nachfolgt, hat das  
gleiche zu tun — er kann den zweiten Schritt  
«Gehet und predigt» nicht unterlassen. Jesus  
selbst befahl uns, ZEUGEN zu sein, als er sagte:  
«Gleich wie mich der Vater gesandt hat, so sende  
ich euch.»

Es ist einmal gesagt worden: «Die Gemeinde  
ist nicht nur ein Feld, das bebaut werden muss,  
sondern eine Macht, die geführt und angewor-  
ben werden muss.» Wir alle (Pastore und Ge-  
meindglieder) müssen dahin gebracht werden  
zu begreifen, dass der ZEUGENDIENST Zeit  
und Talent eines jeden Gliedes verlangt, ob jung  
oder alt. Es gibt keine berufenen und ausgeson-  
derten Evangelisten, die den Christen von seiner  
Pflicht «Zeuge zu sein» befreien können. Jedes  
Glied ist durch sein eigenes Versprechen (Kon-  
firmation) für Christus verpflichtet, von Gottes  
erlösender Liebe zu zeugen. Das «Allgemeine  
Priestertum aller Gläubigen» enthält ein Privileg  
und eine Verpflichtung. Die Gläubigen haben  
nicht nur das Privileg des unmittelbaren Zugangs  
zu Gott, um seine gnädigen Gaben durch Jesus  
Christus zu empfangen, sondern sie haben auch  
die Aufgabe, von der Gnade Gottes in Christus  
vor ihren Mitmenschen zu zeugen.

Die Aufgabe können sie erfüllen durch

1.) Beständigkeit im christlichen Glauben und  
Leben. Keiner kann ein guter Zeuge sein, dessen  
Wirken am Wochentag im Gegensatz steht zu  
seinem Bekenntnis am Sonntagmorgen. «Also  
lasset euer Licht leuchten vor den Leuten», be-  
fahl Jesus allen Christen. Ein Charakter christus-  
ähnlicher Art ist ein Licht, dessen Glanz den Weg  
der Mitmenschen zu Christus erleuchten könnte.

Christliches Beispiel ist ein Weg des ZEUGEN-

DIENSTES, der zu Hause, bei der Arbeit und dem Spiel ausgenutzt werden sollte.

2.) Viele werden durch das christliche Haus zur Erkenntnis Christi als ihres Herrn geführt. Hier hört das Kind zum ersten Male den Namen Jesus. Hier wird das Gebet zu einer täglichen Wirklichkeit. Hier ist der Kirche ein Platz in der Mitte gegeben. Ein christliches Haus kann eine mächtige Kraft des ZEUGENDIENSTES sein in der Welt. In der Familie werden wir alle daran erinnert, dass wir «Kinder unseres himmlischen Vaters» sind.

3.) Die Ausführung unserer Geschäfte oder unseres Berufes kann auf christlich-ethischer Grundlage erfolgen. Jede Tätigkeit, die auf christlichen Prinzipien basiert, bezeugt unseren Ernst und wird andere zu den Vorzügen des christlichen Lebens hinziehen. Die christlichen Tugenden sollen auch offenbar gemacht werden in den Dingen, die wir während unserer Freizeit tun.

4.) Wir können auch persönlicher Zeuge sein, d. h. zu jemand persönlich über Christus sprechen. Nachdem das samaritanische Weib an dem Brunnen mit Jesus zusammengewesen war, ging sie zu ihren Leuten und sagte: «Kommt — sehet.» Und uns wird berichtet, dass «sie aus der Stadt gingen und zu ihm kamen». Es liegt sogar grosse Kraft in einer Aufforderung, Jesus, wie er in seinem Wort offenbart wird, zu sehen. Durch dieses persönliche Wort wirbt Gott, um Seelen zu gewinnen. Ein persönlicher Zeuge sein heisst auch, anderen Zeugnis abzulegen von den Segnungen, die man durch den christlichen Glauben erlitten hat. Es heisst: «Seid allzeit bereit zur Verantwortung jedermann, der Grund fordert der Hoffnung, die in euch ist.» Es heisst, ohne Furcht über die christliche Lebensweise und die eigenen Ueberzeugungen zu sprechen. So haben wir da den Gedanken des Fruchttragens. Sowohl unser Herr wie auch die Apostel haben manches über die Früchte eines rechten geistlichen Lebens zu sagen: «Ein guter Baum kann nicht arge Früchte bringen und ein fauler Baum kann nicht gute Früchte bringen, darum an ihren Früchten sollt ihr sie erkennen.» — «Das Reich Gottes wird von euch genommen und einem Volk gegeben werden, das seine Früchte bringt.» — «Eine jegliche Rebe an mir, die nicht Frucht bringt, wird er wegnehmen, und ein jegliche, die da Frucht bringt, wird er reinigen, dass sie mehr Frucht bringe.» — «Darin wird mein Vater geehrt, dass ihr viel Frucht bringet und werdet meine Jünger.» — «...der von den Toten auferweckt ist, auf dass wir Frucht bringen.» Das Evangelium kehrt die Losung der natürlichen Religion um: — gute Werke sind zur Erlösung notwendig — Erlösung ist notwendig für gute Werke.

Christliches Wirken ist nicht menschlicher Erfolg, sondern «Frucht des Geistes». Doch das Fehlen dieser Früchte zeigt toten Glauben an. Denn der Glaube wird nicht beurteilt nach dem, was er sagt, sondern nach dem, was er tut.

«Was heisst ihr mich aber Herr, Herr, und tut nicht, was ich euch sage.»

Ein zweites, das in der Heiligung mit enthalten ist, ist der Gehorsam. Dieser ist der charakteristische Beweis des Lebens im Geiste. Das Lebensmotiv unseres Herrn auf Erden war «Dein Wille geschehe». Aber er legte nicht zweierlei Massstab an, einen für sich selbst und einen für sein Volk! Er erwartet von denen, die sein eigen sind, dann einen gleichen Lebenseinsatz an Gehorsam dem Willen Gottes gegenüber. Er sagt ganz einfach: «Folge mir nach.»

ZEUGENDIENST ist treuer Gehorsam dem Befehl gegenüber: «Darum gehet hin und machet zu Jüngern alle Völker.» Es ist unzulänglich, jemand als Christ zu bestimmen, der glaubt, was Christus sagt, oder aber der an Christus glaubt — ein Christ ist vielmehr der, der Christus im Gehorsam folgt.

Ein weitere Akzent, der aus der Heiligung erwächst, muss besonders herausgestellt werden, nämlich: Dass Fruchttragen und Leben im Gehorsam nicht Werke von Individuen sind, die isoliert dastehen, sondern sie setzen immer die christliche Gemeinschaft mit voraus. Der heilige Geist und die heilige christliche Kirche gehören untrennbar zusammen. Luther sagt: «Der heilige Geist hat nicht nur mich durch das Evangelium berufen, mit seinem Glauben geheiligt und erhalten», sondern «er beruft, sammelt, erleuchtet, heiligt die ganze christliche Kirche auf Erden und bewahrt sie in der Einheit mit Jesus Christus in einem wahren Glauben.» Innerhalb dieser christlichen Kirche geschieht es, dass «er mir und allen Gläubigen täglich alle Sünden reichlich vergibt» und «mir samt allen Gläubigen in Christo ein ewiges Leben geben wird».

Christliche Jüngerschaft ist Gliedschaft in der von Gott gestifteten Kirche; jedes Glied ist geweiht zu einer königlichen und priesterlichen Sendung. Das Priestertum aller Gläubigen ist nicht allein der Ausdruck des Wesens der Kirche und des Lebens in ihr, sondern es macht einen jeden Christen zu einem Zeugen für Christus und zu einem Instrument, durch das seine Macht einen heiligen Einfluss auf das gemeinsame Leben der Menschheit erhält. Indem die Christen das Werk des ZEUGENDIENSTES tun, handeln sie als Christen, die die einmaligen Vorrechte und Verantwortungen der christlichen Gemeinschaft ausüben.

Verkündige oder stirb! Das ist die grosse Alternative, die der Kirche heute gestellt ist. Entweder wir nehmen Christi Drängen «Jünger zu machen» ernster, oder er wird zu unseren Kirchen ebenso sprechen wie zu der Gemeinde von Sardes: «Ich weiss deine Kerke, denn du hast den Namen, dass du lebest — aber du bist tot...»

Das göttliche Gebot ist, vom «Evangelium, der Kraft Gottes zur Errettung» zu zeugen. Der

Auftrag des Meisters lautet: «Geh — predige.»

So sind wir heute gedrängt und wehe uns, wenn wir das Evangelium nicht laut und weit verkünden.

(Aus der Ansprache von Pastor D. Dr. Bock, New York, vom Evangelisations- und Missionsdienst der Vereinigten Lutherischen Kirche in Amerika, in unserer Stadtkirche São Paulo, am 20. Juli 1958.)

Von Frau M. Filarski.

## Die Evangelisch-Lutherische Bibelschule von Espírito Santo

Von P. Artur Schmidt,  
Lagoa Serra Pelada.

(Vorbemerkung: Das hier abgedruckte Referat wurde anlässlich der dritten Kirchenversammlung der Evangelischen Kirche lutherischen Bekenntnisses auf Wunsch von Herrn Präses D. Schlieper am 26. Juli 1958 in Curitiba vom Leiter der Bibelschule vorgetragen.)

Im Namen der Evangelisch-Lutherischen Bibelschule von Espírito Santo darf ich zuerst der dritten Kirchenversammlung der Evangelischen Kirche lutherischen Bekenntnisses in Brasilien die ehrerbietigsten Grüsse übermitteln. Es ist für mich als dem Leiter der Bibelschule eine grosse Freude, dass ich als Delegierter der Lutherischen Synode an dieser Kirchenversammlung teilnehmen darf, um nicht nur den Kirchenbezirk von Espírito Santo zu vertreten, sondern zugleich das Anliegen der Bibelschule hier vorzutragen.

Ich kann wohl annehmen, dass die meisten der anwesenden Synodalen die beiden bisher veröffentlichten Hauptartikel über die Bibelschule kennen; ich meine den Aufsatz über «Die Evangelisch-Lutherische Bibelschule von Espírito Santo» in den Estudos Teológicos 1956 Nr. 4 und den Artikel über «Männliche Diakonie in Brasilien» in der Evangelisch-Lutherischen Kirchenzeitung 1957 Nr. 19 und im Korrespondenzblatt 1957 Nr. 11. Darum kann ich mich in meinen Ausführungen wohl kürzer fassen und brauche nicht alles zu wiederholen, was dort bereits ausführlich vorgetragen worden ist.

### Was wurde bis heute durch die Bibelschule erreicht?

1. — Schon durch ihre blosse Existenz ist die Bibelschule eine Mahnung an unsere Gemeindeglieder, denen es vielfach nicht nur an dem nötigen Verständnis für die Bedürfnisse der eigenen Gemeinden fehlt, sondern die weithin auch kein Interesse an den Aufgaben der Gesamtkirche zeigen und auch kaum eine Verantwortung dafür empfinden. Durch die verschiedenen Ausbildungszweige legt die Bibelschule den Finger un-

missverständlich auf die schwachen und kranken Stellen in unserem Gemeindeleben. Sie tut das aber nicht in liebloser und unfruchtbarer Kritik, sondern bemüht sich zugleich, praktische Möglichkeiten zu einer Besserung der kirchlichen Verhältnisse zu finden und aufzuzeigen. Die Bibelschule erinnert unsere Gemeindeglieder an die Verantwortung ihrer eigenen Kirche gegenüber. Sie kann das um so wirksamer, als sie nicht in für viele kaum erreichbarer Entfernung lebt und arbeitet, wie z. B. die Theologische Schule und das Diakonissenmutterhaus in São Leopoldo, sondern in Espírito Santo ihre Heimat hat und dadurch für jeden aus unseren Gemeinden ohne grosse Hindernisse und Schwierigkeiten tatsächlich erreicht werden kann, wenn er sich nur dafür interessiert.

2. — Während der bisherigen fünf Semester der Bibelschule nahmen 36 Schüler (26 Jungen und 10 Mädchen) an der Ausbildung teil. Davon haben fünf nicht durchgehalten und sind im Laufe der Probezeit wieder ausgetreten. Die 31 anderen Schüler haben fleissig und mit gutem Erfolg bei uns gelernt und beteiligen sich zeitweise schon an der praktischen Gemeindegemeinschaft. Drei Schüler stehen in der männlich-diakonischen Ausbildung und helfen zur gleichen Zeit in Bibelschule und Gemeinde. Ein Schüler wurde als Gemeindehelfer in Jequitibá eingeführt und hat nicht nur während der letzten Vakanzzeit in der dortigen Gemeinde mit Unterricht, Lesegottesdiensten und Beerdigungen ausgeholfen, sondern steht auch jetzt noch im Gemeindedienst. Ein anderer Schüler ist nach dem Vorbereitungsjahr in der Bibelschule in das Proseminar von São Leopoldo eingetreten. Ein weiterer Schüler hat sich inzwischen verheiratet und dient seiner Heimatgemeinde nicht nur als Organist, sondern auch als Vorsteher. Eine Schülerin befindet sich gegenwärtig zur Ausbildung im Katechetischen Seminar zu Neuendettelsau und will nach ihrem dortigen Examen wieder als Lehrerin zu uns kommen. Eine andere Schülerin steht als erste Bibelschulschwester in der weiteren Ausbildung und wurde zugleich als diakonische Helferin zur Mitarbeit in der Bibelschule verpflichtet. Schliesslich dürfen wir — so Gott will — im kommenden Jahr zwei Schülerinnen gut vorbereitet zur Diakonissenausbildung nach São Leopoldo schicken. So hat die bisherige Ausbildung der Bibelschule bei zehn jungen Menschen dazu geführt, dass sie sich zum Dienst für ihre Kirche entschlossen haben und bereit wurden, beim Bau des Reiches Gottes in Brasilien aktiv mitzuarbeiten. Ausserdem haben wir die begründete Hoffnung, dass sich auch ein Teil der übrigen 21 Schüler zum Dienst für ihre Kirche entschliessen wird. Im Vertrauen darauf, dass Gott der Herr es ist, «der die Herzen der Menschen lenkt wie Wasserbäche», und der in seiner Gnade alles Wollen und Vollbringen schenkt, können wir diesen eingeschlagenen Weg getrost weitergehen.

3. — Ausser der regulären Gemeindeförderausbildung hat die Bibelschule mit einer **Kurzausbildung für Erwachsene** begonnen, die bereits seit Jahren in der praktischen Gemeindeförderarbeit stehen, dafür aber noch keinerlei Zurüstung erhalten hatten. Diese begonnene Kurzausbildung ist um so wichtiger, als wir durch die grosse geistliche Not in den Gemeinden nicht erst jahrelang auf regulär ausgebildete Gemeindeförderer warten können, sondern jetzt schon alle verfügbaren Kräfte einsetzen müssen. An der ersten Fortbildungsfreizeit nahmen 9 Gemeindeglieder teil, mit denen wir gute Erfahrungen gemacht haben. Darum soll diese Kurzausbildung auch in Zukunft fortgesetzt und weiter ausgebaut werden.

4. — Eine wichtige und notwendige Aufgabe sah die Bibelschule auch in der Praktizierung der **Volksmision**. Zu diesem Zwecke hat sie biblische Laienspiele eingeübt und sie in besonderen Veranstaltungen den Gemeinden vorgeführt. Die beiden bisherigen Spiele «Des Königs Aufgebot» und «Wach auf, du Geist der ersten Zeugen» entsprechen in ihrem Inhalt ganz den Bedürfnissen unserer Gemeinden und wurden auch überall bereitwillig aufgenommen. So durften wir bisher in sieben Gemeinden zehnmal diesen volksmisionarischen Verkündigungsdienst ausüben. Im August und September dieses Jahres warten bereits wieder vier Gemeinden auf diesen Dienst der Bibelschule, den wir gerne und mit grosser innerer Freudigkeit auch weiterhin tun wollen.

5. — Die Bibelschule hat sich von Anfang an bemüht, ihrer Kirche und den Gemeinden überall da zu helfen, wo es notwendig war. So haben wir in drei Fällen den Dienst einer Konfirmandenanstalt übernommen, in einem Falle unser Internat zur Verfügung gestellt und in einem weiteren Falle den Dienst einer Fürsorgestelle mit Erfolg ausgeübt. In diesen drei verschiedenen Hilfeleistungen sehen wir bereits einen Ansatz für weitere Arbeitsmöglichkeiten der Bibelschule, die je nach Notwendigkeit auch in Zukunft praktiziert und weiter ausgebaut werden können.

6. — Zum Schluss muss noch darauf hingewiesen werden, dass durch die Bibelschule ein **positiver Einfluss** auf die Gemeinden in Espírito Santo ausgeht, der naturgemäss in der Gemeinde Lagoa am deutlichsten zu spüren ist.

Zur Durchführung des Bibelschulprogrammes waren selbstverständlich auch **finanzielle Mittel** nötig. Da wir die Bibelschularbeit mit leeren Händen beginnen mussten, veranstalteten wir in Espírito Santo im August 1955 eine erste Sammlung, die den Betrag von Cr\$ 19 740,00 erbrachte, einschliesslich des Zuschusses aus der brasilianischen Diasporakollekte, den uns die Synodalleitung überwiesen hatte.

Da es von Anfang an notwendig war, den Schul- und Wirtschaftsbetrieb weitgehendst aus eigenen Mitteln zu finanzieren, mussten wir von

den Schülern **Pensions- und Schulgelder** verlangen. Auf diesem Wege haben wir bisher Cr\$ 123 249,80 eingenommen. Die Höhe der Einzelbeträge wurde so niedrig wie üblich gehalten und war bis zum heutigen Tage wesentlich geringer als in den sonstigen Schulen und Internaten. Trotzdem konnten wir nicht nur die wirtschaftliche Hauptlast der ersten zweieinhalb Schuljahre damit selber tragen, sondern sogar noch 15 Schülern durch Stipendien die Teilnahme an der Bibelschulbildung ermöglichen. Von diesen 15 Schülern erhielten neun ein Vollstipendium, die restlichen sechs Schüler Teilstipendien. Dieses überraschend günstige Ergebnis, das durch die gegenwärtige Inflationszeit von doppelter Bedeutung ist, war nur möglich, weil die Bibelschule als Gast im Pfarrhause zu Lagoa wohnen und arbeiten durfte und sowohl die Schulleitung und hauptamtlichen Lehrkräfte als auch die Wirtschaftsleitung keinerlei finanzielle Ansprüche stellten.

Ausser den aus eigenen Mitteln aufgebrauchten Cr\$ 123 249,80 haben wir nacheinander den Betrag von Cr\$ 192 562,70 als **Liebesgaben** bekommen, die vom Kirchlichen Aussenamt, vom Martin-Luther-Bund, aus Gemeindekollekten und von unserem vor zwei Jahren gegründeten Freundeskreis stammen. Demnach liefen bis zum 30. Juni 1958 Cr\$ 315 812,50 durch die Kassenbücher der Bibelschule.

Die bisherige Bibelschularbeit hat in der kirchlichen Presse von Brasilien und Deutschland eine auffallend starke Beachtung gefunden. In 28 verschiedenen Zeitungen, Zeitschriften und Blättern erschienen 76 Veröffentlichungen über die Bibelschule, die in einem besonderen Zeitungsarchiv gesammelt wurden. Dieses starke Echo ist ein Beweis dafür, dass die Bibelschule nicht nur in Espírito Santo, sondern auch im übrigen Teile des Synodabundes und in Deutschland als wichtig und notwendig beurteilt wird.

Von den fünf Ausbildungszweigen der Bibelschule wird besonders die **männlich-diakonische Ausbildung** in weiten Kreisen beachtet. In meinem Artikel über «Männliche Diakonie in Brasilien» wurden die Gründe dargelegt, weshalb gerade dieser Ausbildungszweig in Brasilien eine grosse Zukunft hat, wenn er die dafür notwendige gesamtkirchliche Unterstützung findet. Wenn auch ein mir persönlich unbekannter Pastor Caspar Fritz aus der Riograndenser Synode im Korrespondenzblatt vom April 1958 die Meinung vertritt, dass die Zeit der männlichen Diakonie für Brasilien «noch nicht» gekommen sei, so habe ich in meiner Antwort, die seit April vorliegt und wohl in einer der nächsten Nummern des Korrespondenzblattes erscheinen wird, nachgewiesen, dass seine Ausführungen von grundlegend falschen Voraussetzungen ausgegangen sind. Dass die in meinem Artikel vertretene Meinung richtig ist, beweist die Anerkennung derselben durch den Vorsitzenden der Deutschen

Brüderhausvorsteherkonferenz, Herrn Präsidenten Rektor Bürckstümmer in Rummelsberg, sowie die des Schriftleiters der Evangelisch-Lutherischen Kirchenzeitung, Herrn Kirchenrat Eckstein, der als langjähriger Leiter des Johannesstiftes in Berlin zu den anerkannten Experten auf dem Gebiete der männlichen Diakonie gehört. Wie stark das Interesse von dieser Seite her ist, wird daran deutlich, dass ich als Leiter der Bibelschule eingeladen wurde, an der im November dieses Jahres in Ludwigsburg stattfindenden internationalen Brüderhausvorsteherkonferenz teilzunehmen, bei der ausser den deutschen Brüderhäusern auch die Diakonenanstalten von Schweden, Dänemark, Norwegen, Holland und der Schweiz vertreten sein werden.

Obwohl man gegenwärtig noch vereinzelt nicht-ordinierte Diakone von Deutschland nach Brasilien schickt, so ist sich die Leitung der Deutschen Diakonenschaft doch darüber klar, dass es sich dabei nur um einen vorübergehenden Einsatz handelt, der in absehbarer Zeit nicht mehr wie bisher möglich sein wird. Im gleichen Masse, als man sich in Brasilien bemüht, einen bodenständigen Pfarrer- und Diakonissenstand aufzubauen, wird es auch notwendig sein, ein bodenständiges Brüderhaus zu schaffen. Ueberall im Lande entstehen neue Schulen mit Internaten, Krankenhäuser, Pflegeheime und andere kirchliche Anstalten, die diakonische Arbeitskräfte benötigen. Im gleichen Masse, als die Gemeinden wachsen und sich ausbreiten, wird man diakonische Helfer auch im Gemeindedienst einsetzen müssen. Hier öffnet sich eine Fülle von Notwendigkeiten und Möglichkeiten, die weder von nichtausgebildeten Laien noch von Ausländern auf die Dauer ausgeübt werden können. Hier ist der entscheidende Punkt für die Gründung einer bodenständigen brasilianischen Bruderschaft, auf die wir genau so wenig verzichten können, wie auf die bodenständige Theologische Schule und auf das bodenständige Diakonissenmutterhaus in São Leopoldo. Allerdings werden wir dabei von Anfang an auf eine klare Unterscheidung zwischen der theologischen und der diakonischen Ausbildung sehen müssen, da die Aufgaben der männlichen Diakonie nach Acta 6, 1—7, grundsätzlich anderer Natur sind als die des Predigtamtes. Wir wollen keine halben Pfarrer ausbilden, sondern ganze Diakone, die mit aller Liebe und Kraft da stehen und arbeiten, wohin sie von ihrer Kirche gerufen werden und wo man sie braucht. Die Bibelschule will dabei nichts anderes, als ihrer Kirche mit den Kräften zu dienen, die ihr Gott geschenkt hat. Es ist ihr deshalb ein grosses Anliegen, dass sie diesen Dienst mit der Zustimmung der Gesamtkirche tun darf und in ihrer Kirche die Heimat findet, die sie für eine fruchtbare Arbeit braucht. Alles andere aber dürfen wir getrost dem überlassen, der uns die männliche Diakonie als Aufgabe vor die Füsse gelegt hat, zum Segen für unsere Kirche und zur Ehre Gottes.

## AUS DER GEMEINDE — FÜR DIE GEMEINDE

Eine Reihe von Jubiläen wurde begangen. So das des Hilfsvereins, der auf 95 Jahre seines Bestehens am 24. 9., der Olindaschule, die am 22. 9. auf 80 Jahre Schultätigkeit, des Instituto Koelle in Rio Claro, das am 14. September auf 75 Jahre, und der «OASE», die am 26. September auf ihr zehnjähriges Bestehen zurückschauen konnte. Wie Herr Eberhard Ludewigs sagte, gilt für alle: der erste Dank gebührt Gott dem Herrn, der uns bis hierher geführt hat... Unsere Kirchengemeinde begeht am Weihnachtstage nicht ihr 100jähriges Jubiläum, sondern den Tag der ersten evangelischen deutschen Predigt und die Ankunft des ersten evangelischen Pfarrers in Stadt und Staat São Paulo, nämlich Pastor Georg Hölzel's. P. Hölzel wurde in Neuburg, Böhmen, Kreis Eger, um 1820 als Sohn des Seidenwebers Michael Hölzel und dessen Ehefrau Margarete geboren und starb am 18. 5. 1889 in Joinville, wo das Familiengrab zu sehen ist. Er war verheiratet mit Frau Maria geb. Schima und hinterliess 6 Kinder. Vor seiner brasilianischen Wirksamkeit verwaltete er das Pfarramt von Gablonz in Oesterreich. Er kam durch den Hanseatischen Kolonisationsverein und ist in Dona Francisca (Joinville) vom 1. 7. 1852 ab nachweisbar zur Zeit des dortigen ersten Geistlichen, des cand. theol. Hoffmann, des späteren Pfarrers von Petropolis. Hölzel war von 1854 bis November 1858 und von August 1866 bis Mai 1889 Pfarrer der evgl. luth. Gemeinde von Joinville. In der Zwischenzeit, von Dezember 1858 bis Anfang 1866 war er zunächst in São Paulo Stadt (Perdizes), wo er — wie sein bekannter Zeitgenosse Knüppel, der auch aus Joinville kam — Hauslehrer war, z. B. im Hause des Senators Vergueiro, und Prediger (Predigt- und Kirchenlokal im Hause Schaumann, Botica ao Veado d'Ouro, und in der Schule Rath). Hölzel hatte das Recht, staatlich gültige evangelische Ehen zu schliessen. Sein Metallsiegel ist noch heute in unserer Gemeinde im Gebrauch. Der Altar mit den Leuchtern und dem Kruzifix von 1858 steht heute in der Friedhofskapelle des protestantischen Teiles des Consolação-Friedhofes, Eingang Rua Sergipe, und wurde, wie die Jahreszahl besagt, 1858 von Professor Rath senior angefertigt. Um 1863 siedelte Hölzel nach Limeira über, dem Mittelpunkt der damaligen Parceriekolonien. Von hier aus hat er seine Reisepredigt-tätigkeit ausgeübt. Seine Briefe aus dieser Zeit sind ein erschütterndes Kulturdokument von versinkendem Deutschtum und des Fehlens von Glaube und Sitte unter den Kolonisten. Resigniert ist er 1866 nach Joinville zurückgegangen. Als Pastor Zink 1869 nach São Paulo kommt, von Basel her ausgesandt, hat er bis 1877 dasselbe Wanderleben führen müssen wie Hölzel, und war wie er in São Paulo, Limeira, Jeronima, Rocinha, bis er in Rio Claro, in Juiz de Fora und Cam-

pinas festen Fuss fassen kann und er die Früchte seiner Arbeit reifen sieht, was P. Hölzel nicht vergönnt gewesen ist, wenn man von Joinville absieht. Und in São Paulo Stadt kommt es erst 1871 wieder zu einer Gemeindegründung unter J. A. Schritzmayer, der den Pastor Kröhne aus Mundo Novo in Rio Grande do Sul verpflichtet, der aber nur bis 1873 in São Paulo blieb, dann nach Deutschland zurückkehrte, wo er 1916 hochbetagt gestorben ist. Erst zum Reformationsfest 1891 kommt es dann durch Pastor Professor L. Bamberg zur Gründung der Kirchengemeinde, die bis heute ohne Unterbrechung besteht, deren Pastorenliste (ohne die Hilfsprediger) hier gegeben wird: Emil Bamberg, Dr. Edwin Tausch, F. W. Bauer, Wilhelm Teschendorf (unter ihm der Kirchenbau 1907/09), F. Hartmann, W. Freyer, M. Begrich, H. Methner, H. Diercks, A. Filarski, Fr. Zander, Fr. Vath, H. Reichardt.

Zum 1. November wird Herr Pastor Apollinaris Filarski wegen seines Beinleidens in den verdienten Ruhestand treten, obwohl er in seinem Alter von 71 Jahren noch durchaus rüstig ist. Er wurde am 30. 1. 1887 im KGL. Neudorf/Westpreussen geboren, war in Pelplin und Kulm a. d. Weichsel auf höheren Schulen, trat 1908 im Augustinerorden ein, studierte in Viterbo und Rom Philosophie und kath. Theologie, war an der Universität in Krakau und während des ersten Weltkrieges Sanitäter, später Militär-lazarett-Pfarrer im Seuchenlazarett Warschau, trat aus dem Orden aus, wurde 1939 evangelisch-lutherisch und ist mit seiner Gattin Margarete geb. Küchel aus Gross-See (Posen) seit 1939 in unserer Gemeinde tätig gewesen. In den schwierigen Kriegsjahren hat er auf Grund seiner Sprachkenntnisse in Predigt und Unterricht wie im Verkehr mit Behörden grosse Dienste geleistet. Auf das Ehepaar Filarski geht die Gründung der «OASE» (Ordem Auxiliar das Senhoras Evangélicas) zurück. Unsere Gemeinde und seine Amtsbrüder wünschen dem Ehepaare einen gesegneten Lebensabend! — Sein Nachfolger, Herr Pastor Hans Heinrich Georg Reichardt, wird am Reformationsfeste, am 31. Oktober, abends im Festgottesdienste feierlich als Gemeindepfarrer von São Paulo mit Santos und Santo André in sein Amt eingeführt. Herr P. Reichardt wurde am 27. Juli 1902 in Gross-Leppin, Westpreignitz, Prov. Brandenburg, geboren, besuchte die Schulen in Berlin-Weissensee, studierte ab 1921 evgl. Theologie an den Universitäten von Berlin und Greifswald und war nach seinem ersten Examen Vikar an der Bethlehemskirche in Berlin. Seit 26. Mai 1931 war er Pfarrer in Santos, das er mit seiner Gemeinde infolge der Kriegswirren im Juni 1943 von heute auf morgen verlassen musste. Bis 1950 war das Ehepaar Reichardt (P. Reichardt verheiratete sich am 28. 11. 1934 mit Fr. Bertha Ziegler aus Santos) in Rio Claro ansässig, wo es eine Hausindustrie gründete, bis zur Wiederübernahme des Pfarr-

antes in Santos am 15. 8. 1950, wozu nach Uebersiedlung auf die Hochfläche von São Paulo als Gemeindebezirke Santo André, São Caetano do Sul und São Bernardo mit Umgebung kamen. P. Reichardt's haben drei Kinder, eine Tochter und zwei Söhne im Alter von 18 bis 22 Jahren, und werden ihren Wohnsitz im Pfarrhause von Chora Menino nehmen. Santos und Santo André hat zunächst als selbständiges Gemeindepfarramt aufgehört und bildet mit São Paulo Stadt einen sogenannten Parochialverband. Wir heissen P. Reichardt's auch vom «Kreuz im Süden» aus herzlich willkommen!

Die Konfirmationen — 6 an der Zahl — liegen zum grössten Teile hinter uns; die Prüfung der Jugend vor den Eltern und Paten ging voraus — zur Erbauung der Erwachsenen, zum Ansporn der Konfirmanden. Wir laden die Kirchenbesucher dieser Familienfesttage ein, auch an anderen Sonntagen unsere Gotteshäuser zu besuchen. — Die konfirmierte Jugend wird hingewiesen auf die Veranstaltungen der Lutherjugend im Heydenreichhause an den Sonnabendabenden. Dergleichen auf die Leihbücherei des Heydnreichhauses, die allen Gemeindemitgliedern offensteht. — Vier Lichtbildervorträge konnten hier im September geboten werden, andere folgen. — Beim Jugendgottesdienste am 5. Oktober im Heydenreichhause wirkten bei der Liturgie mit die Konfirmandinnen: Heike Rädler, Ingrid und Helga Borkowske, Ursula Brunkhorst, Inge Gessell, Erika Beerenheuser und Marlene Groth; ausserdem unter Frau Maria Rainer-Kupffer die Gebrüder Diechtiareff, G. Wahnfried und Rudolf Weichert mit Streichmusik.

Zu den Namen der Konfirmanden in der letzten Nummer des «Kreuz im Süden» ist folgendes nachzutragen: Freguesia d'Ó: Marlene Deutner, eingesegnet im Oasen-Stift; Campo Belo: Hasso Suthor und die Söhne Osmar und Claudio unserer Familie Suiter, in deren Hause seit 1952 die Gottesdienste stattfinden. Herr Suiter stammt aus Teofilo Otoni und seine Gattin, geborene Hochheim, aus Santo Amaro, beide schenkten in Sabará das Land, auf dem jetzt das Kirchlein errichtet wird. Die Mutter Suiter (aus Mecklenburg, †1950) war eine treue Gottesdienstbesucherin und hatte sich für Campo Grande/Sabará schon lange einen Predigtplatz gewünscht. Der Grossvater Suiter, aus Bayern stammend, zog von São Paulo aus 1914 in den Krieg, fiel aber sehr bald. Sein Name steht auf der Gefallenentafel in unserer Kirche. — Mit den Konfirmanden des Heydenreichhauses werden am 9. November konfirmiert: Reinhard Brockmüller aus Augsburg und die Zwillinge Maria Doris und Maria Berta Fischer, Töchter des 1955 verstorbenen Herrn Carlos Fischer vom Instituto Biológico, des treuen Besuchers der Gottesdienste und Bibelstunden im Heydenreichhause, nach dem zwei Fliegen-Spezies in Brasilien ihren wissenschaftlichen Namen tragen.

Ihren 90. Geburtstag feiern konnte am 26. Oktober Frau Dagmar Dietrich, die uns aus den Jahren der Rotkreuzarbeit im Heydenreichhause wohlbekannt ist; unsere Glückwünsche mit Psalmen 23.

Am 16. September konnte Frau Alwine Tietz ihren 90. Geburtstag begehen, zu dem wir ihr gratulierten; Psalmen 91; desgleichen Herr Paul Kläring aus Zeitz.

Ihre Goldene Hochzeit feiern konnten am 28. 9. 1958 Herr Gottfried Kemmerich und Frau Margarete geb. Quadt aus Düsseldorf-Eller; Psalm 23.

Sein 50jähriges Brasilienjubiläum konnte am 18. 9. Herr Friedrich Peter, unser langjähriges Mitglied, aus Hannover begehen. Wir wünschen ihm und seiner hiergeborenen Gattin weitere Sonnenjahre unter dem Kreuze des Südens!

In einer Feierstunde des Kindergottesdienstes in Campo Belo überreichte Frau L. Althausen der Leiterin, Frau L. Zander, das von ihr gemalte Bild: Jesus segnet die Kinder, das einen würdigen Schmuck des Unterrichtsraumes in der Rua Rui Barbosa 162 bildet. Zu dem grossen schönen Bilde hatte Herr Hoffmann den Rahmen gearbeitet und geschenkt.

GETAUFT wurden vom 15. August bis 21. September: Michael Andreas Suliman-Grudzinski, Klaus Birle, Francisca Birle, Matias Daxer, Margarida Valeska Isolde Stamer, Paulo Souza Luz, Marina Araujo, Karl Ernst Lückmann, Carmen Margaret Robrahn, Ralph Herold, Max Alfredo Baumert, Claudio Thielicke, Marcos Kampf, Valter Ernesto Fuerstein, Alberto Bruno Strehlau, Carlos Alfredo Schweiger, Karl Gert Wege Rosenfeld, Rudy Gerber, Erika Nies, Maria Berta Fischer, Maria Doris Fischer, Olga Florisbela Fischer, Verena Gisela Borkowske, Gisela Borkowske, Helea Margareth Martha Borkowske, Ingrid Borkorwske, Claudia Elisabeth Mannhardt, Cornelia Knop, Christian George Knop, Edgar Alperstedt, Monica Siber, João Augusto Engel Neto, Monica Eckert Figueiredo, Werner Helmut Schwaner, Helma Karin Koch, Regina Enisz, Lorna Karin Bender, Irene Margarete Schütze, Jais Jorge Aguiar, Heidy Ruth de Oliveira, Marcia Regina de Oliveira Lopes, Ingrid Christine Guido, Frank Michael Guido, Nils Ferdinand Sabey, Ulf John Sabey, Dirk Sven Sabey, Ingrid Borghoff, Manfrid Rautz.

KIRCHLICH GETRAUT wurden vom 23. August bis 20. September: Erich Olaf Piatek und Ani Ermão; Carlos Germano Frederico Thieleke und Ruth Martha Ruediger; Udo Vath und Renate Alice Kreiser; Michele Bilick und Irene Elbers; Richardo Hochleitner Filho und Elly Sieglinde Roschitz; Arthur Pinto Carneiro und Gända Rosa da Silva; Pedro Paulo Hermes und Leoni Gertner; Alfred Ernst Wilhelm Suadicani und Regina Thereza Grabner; João Rodolfo Carlos Schmitt und Erna Anna Kriegler, Gerhart Gerso Funk und Roziris Alves; Günter Krüger

und Wiera Sosznianin; Walter Gross und Rosemarie Specht; Harro Fouquet und Ingeborg Gabler; Paulo Alves Mendes und Helena Ceringas.

KIRCHLICH BEERDIGT wurden vom 20. August bis 17. September: Gustav Knoop aus Hamburg; Johannes Max Junghänel aus Dresden; Otilie Riedel aus Polen; Pauline Häberlin; Hermann Eickhoff; Manuela Rosina Wagner aus München; Emilie Landsteiner; Emma Tomm; Hermann Zimmer aus Freiburg/Breisgau; Peter August Witte aus Blumenau; Ernst Fuhrmann; Augusta Vladis Zernovo; Kind von Egon Ralph Heinrich Johann Oppermann aus Jugoslawien.

#### DIE GOTTESDIENSTE UNSERER PASTOREN ab 1. 10. 1958:

Stadtkirche, Avenida Rio Branco 34, caixa postal 6192, Telefon 34-0553.

1. Sonntag im Monat: 9 Uhr portug., 10 Uhr deutsch: P. Reichardt.
2. Sonntag des Monats: dasselbe und Feier des Hlg. Abendmahles: Pr. Begrich.
3. Sonntag des Monats: 9 Uhr portug., 10 Uhr deutsch: P. Vath.
4. Sonntag des Monats: dasselbe, P. Zander.

Heydenreichhaus, Paraiso, Rua Coronel Oscar Porto 836, Telefon 70-6981.

1. Sonntag des Monats: 9 Uhr Kinder-, 10 Uhr Gemeindegottesdienst: Pr. Begrich.
3. Sonntag des Monats, dasselbe, Pr. Begrich.

Santo Amaro:

4. Sonntag des Monats, um 15 Uhr, in der alten Methodistenkirche, Rua José Bonifácio 98: Gemeindegottesdienst, P. Zander.

Sabará:

2. Sonntag des Monats: 9.30 Uhr Gemeindegottesdienst, P. Zander.

Ferraz de Vasconcelos:

3. Sonntag des Monats: 10 Uhr Gemeindegottesdienst, P. Zander.

Santana:

1. Sonntag des Monats: nachmittags 3 Uhr Gemeindegottesdienst, P. Reichardt.
3. Sonntag des Monats: vormittags 10 Uhr Gemeindegottesdienst, P. Reichardt.

Freguesia d'Ó:

1. Sonntag des Monats: 10 Uhr Gottesdienst im Altersstift, P. Vath.

Torres do Tibagi:

2. Sonntag des Monats: 10 Uhr Gottesdienst und Unterricht, P. Vath.

Santos:

2. Sonntag des Monats: 9 Uhr Gottesdienst, P. Reichardt.
4. Sonntag des Monats: 9 Uhr Gottesdienst, P. Reichardt.

Santo André:

2. Sonntag des Monats: nachmittags 14.30 Uhr Gottesdienst, P. Reichardt.
4. Sonntag des Monats: vormittags 10 Uhr Gottesdienst, P. Reichardt.

**São Caetano:**

- 2. Sonntag des Monats: 9.30 Uhr Lesegottesdienst: Sr. Fr. Schneider.
- 4. Sonntag des Monats: 8.30 Uhr Gottesdienst, P. Vath.

**Hilfswerk, Altersheim, Pinheiros-Butantan:**

- 4. Sonntag (der ungeraden Monate): 10 Uhr Gottesdienst, Pr. Begrich.

**São José dos Campos:**

- 5. Sonntag des Monats: 15 Uhr Gottesdienst und Unterricht in der Presbiterianerkirche, Pr. Begrich.

**Kindergottesdienste** finden statt: Gustav-Adolf-Haus, Chora Menino, Campo Belo, Heydenreichhaus.

Schluss der Berichterstattung am 25. 9. 58. —ch.

**LETZTE NACHRICHTEN**

Eine Kaiser-Wilhelm-Bibel von 1913/14, Folio, mit Bildern klassischer Meister, schenkte uns Frau Dr. Margot Nick, der wir herzlich danken. Das schöne Stück soll Altarbibel in einer unserer Vorstadtgemeinden werden. — Herr Dr. Herbert Gerstmann von der Congregação Israelita Paulista überreichte uns eine Hebräische Bibel von Litteris mit Uebersetzung des Neuen Testaments ins Hebräische, wofür wir auch an dieser Stelle Dank sagen. — Anlässlich des Familienabends mit Aufführungen der Lutherjugend am 26. Oktober konnten wir auf 30 Jahre Evangelische Jugendarbeit zurückblicken. Die Lutherrose erhielten an diesem Tage: Ursula Bernt,

**CASA GODINHO**

Telefon: 33-3914

Grösste Auswahl in aus- und inländischen  
Delikatessen

Konserven — Champagner — Weine  
Liköre — Käse — Butter — Keks  
Schinken

Feinster Aufschnitt

RUA LIBERO BADARÓ 240  
SÃO PAULO

Rosmarie Miteff, Irmgard und Edith Bongowsky, Ursula Brunckhorst und Ottomar Hinsching. — Der neue deutsche Botschafter für Brasilien, Herr Gebhard von Walther mit Gemahlin besuchte unsere Kirche und Oase am 28. Oktober; ebenso waren vom 24. bis 26. Oktober Herr Amsrat Havemann und Gattin vom Kirchlichen Aussenamt in Frankfurt unsere Gäste. — Die Mauer um das Heydenreichgrundstück in Paraiso wurde neu aufgeführt. — Heiligabend sind Christvespern um 16 Uhr und 16.30 Uhr in der Stadtkirche und im Heydenreichhaus. In Santo Amaro ist in dem Neubau der Kirche um 17 Uhr Christvesper.

Diese Ausgabe gilt als Doppelnummer.



**Asthma**  
Tausenden von  
Asthmatikern  
in allen Ländern  
der Welt  
**Asthma FRENON** hilft  
**ASTHMA-FRENON**  
Lesen Sie die interessante Gratisdruckschrift,  
die wir Ihnen gerne schicken.  
FRENON-ARZNEIMITTEL GMBH  
Werne a. d. Lippe, Deutschland



**Sönksen**  
70 JAHRE  
GUTE SCHOKOLADE

## Zum ersten Male

- Die berühmten Aquarelle von Thomas Ender, die während mehr als einem Jahrhundert für verloren galten, in einem prachtvollen Album in Farb- und Schwarzweiss-Illustrationen zusammengefasst.
- Ein Bild von Rio de Janeiro am Anfang des 18. Jahrhunderts, mit seinen malerischen Winkeln, seinen Bauten, Sitten und Gebräuchen.



## O VELHO RIO DE JANEIRO

Através das Gravuras de  
Thomas Ender

Vorwort und Bildtexte von  
Gilbert Ferrez.

Einführung in portugiesischer,  
englischer und deutscher Sprache  
von Prof. Siegfried Freiberg,  
von der Akademie der Bildenden  
Künste in Wien.

Format: 23,5 x 32,5 cm, 174 Seiten  
Gebunden - Cr\$ 450,00

Ein kultureller Beitrag der

### Edições Melhoramentos

Caixa Postal, 8120 — São Paulo

Loja 1 — Rua Líbero Badaró, 461

Loja 2 — Rua Augusta, 2425

Loja 3 — Rua Treze de Maio, 1905



## Dierberger Samen

**BESTE QUALITÄT!**  
ALLES FÜR IHREN  
GEMÜSE-, OBST-  
und BLUMENGARTEN!

Rua Líbero Badaró 425

Fone: 32-5352 - 36-5471 - 36-3612

CAIXA POSTAL 458

SÃO PAULO



## QUALITÄTSSWARE!



IRMÃOS MACHTANS LTDA.

Av. Lavandisca 257 — Caixa Postal 1319

Telefone: 61-8123 — São Paulo

## FRIGORÍFICO SANTO AMARO

SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO

Especialidade em:

Frios sortidos — Mortadela — Presunto — Salame  
Copa — Banha e outros produtos similares

SÃO PAULO

Matriz-Fábrica: Santo Amaro, Av. Isabel Schmidt 86-90

Telefone: Santo Amaro 61-4170

Filiais:

RIO DE JANEIRO

Rua Leandro Martins 50/2 — Telefone: 23-6150

SÃO PAULO

Casa Santo Amaro — Rua Anhangabaú 78

Telefone: 34-2017

SANTOS

Mercado Municipal — Telefone: 2853

**ALEXANDRE EDER & CIA.**

Enderêgo Teleférico: FRIGOEDER

## LIEBESGABENPAKETE

nach Europa

Flug- und Schiffspassagen

nach Europa

für alle Linien

Effekten — Devisen

## R. WOHRLE

Rua Anchieta 35 — 7.º andar, s. 705/6

Telefon: 32-3197 und 33-6666

Caixa Postal 4674

SÃO PAULO

CARIMBOS CLICHÉS  
GRAVURAS  
PAPELARIA

## E. Riedel & Cia. Ltda.

RUA BENJAMIN CONSTANT 67

Caixa Postal 1008 — Telefone: 32-1073

SÃO PAULO

1883  
**Galeria Paulista**  
DE MODAS

# Für Ihr Heim!

Stets grosse Auswahl in  
geschmackvollen

## Einzelmöbeln

## Polstermöbeln

## Teppiche

## Möbel-u. Dekorationsstoffe

## Gardinen — Stores

zu niedrigsten Preisen.

DEPOSITÁRIO DE ARTIGOS

PARA PINTURA

Fundado em 1923

Emporio das Tintas S. A.

Comércio e Importação

Rua José Bonifácio 114 — São Paulo

Tel.: 32-1285 e 35-1896

Caixa Postal 2870

SECÇÃO ARTÍSTICA E PAPELARIA

SECÇÃO DE PINTURA

SECÇÃO DE PINCEIS

## FABRICA DE ORGÃOS E HARMONIOS



GRANDE PREMIO MEDALHA DE OURO - PALESTRA 1920



GRANDE PREMIO MEDALHA DE OURO - PALESTRA 1920



GRANDE PREMIO MEDALHA DE OURO - MONTEVIDEO 1933



GRANDE PREMIO - S. PAULO 1933

**J. EDMUNDO**  
NOVO HAMBURGO

RUA MARQUES DE SOUZA

END. TELEGR. FONO. ORGÃO

CAIXA POSTAL 155

**BOHN**  
R. GRANDE DO SUL-BRASIL

TELEFONE Nº 139